

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO • EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES • DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 • AVENÇA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

## PLANOS DE ACTIVIDADES

### A Câmara Municipal de Faro elaborou um plano de actividades em que figuram muitos trabalhos, computando-se as despesas

### EM 20.000 CONTOS

O conselho municipal de Faro apreciou o plano de actividades que lhe foi submetido pelo sr. dr. Luís Gordinho Moreira, presidente do Município. No documento figura um apreciável volume de trabalhos, que são os seguintes:

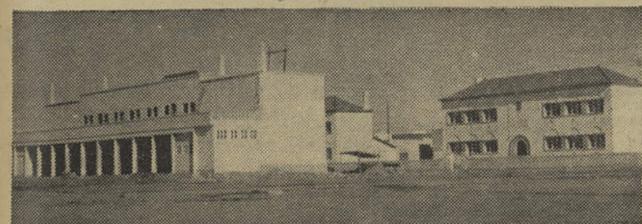
**Melhoramentos urbanos** — Pavimentação de arruamentos em Faro — continuação; Avenida de Santo António do Alto; urbanização da zona do Palácio de Justiça; arruamentos da Horta do Pinto; Rua Ataíde de Oliveira; Praca do Engenheiro Duarte Pacheco; Largo do Mercado; Rua Camilo Castelo Branco; Rua Antero do Quental. Arruamentos na praia de Faro — revestimento betuminoso; edificação de habitações para os magistrados judiciais; construção de edifícios escolares; construção de habitações para famílias desalojadas por virtude de trabalhos de urbanização e para as classes trabalhadoras; construção de habitações para os desalojados do «bairro da lata»; construção de habitações para trabalhadores rurais, na freguesia da Conceição; pavimentação de arruamentos nas freguesias rurais; restauro do convento de Nossa Senhora da Assunção.

**Melhoramentos rurais** — conclusão da reparação de estradas municipais incluídas no Plano de Viação Rural e reparação de outras estradas e caminhos municipais.

(Conclui na 8.ª página)

## Comando Geral da G. N. R.

ESTEVE no Algarve em visita à 5.ª Companhia da G. N. R., secções e postos da Província, o sr. general Holbeche Fino, comandante geral da G. N. R.



O novo edifício das escolas primárias, à esquerda, onde funcionará provisoriamente a Escola Técnica de Olhão

### Foi cedido o novo edifício das escolas primárias de Olhão para nele funcionar provisoriamente a Escola Técnica cuja criação se aguarda a todo o momento

## Amanhã são inaugurados a luz eléctrica em Cacela e Manta Rota e um bairro de casas para famílias pobres

FINALMENTE, Vila Nova de Cacela vê realizada uma velha e legítima aspiração: a inauguração da rede eléctrica de iluminação. A festa realiza-se amanhã às 16 horas, com a presença do sr. governador civil, deputado eng. Sebastião Ramires; presidentes da Junta Distrital e da comissão distrital da U. N. e da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António. Será também inaugurada a luz eléctrica na praia da Manta Rota em cujo casino as Juntas de Turismo e da Freguesia oferecem um beberete. Depois aquelas individualidades inauguram em Vila Real de Santo António o bairro de casas para famílias pobres constituído por doze fogos. O chefe do distrito procederá à entrega das chaves aos locatários.

Ao passar pela minha vila cubista, mais pobre e mais vendida do que era justo esperar, caiu-me o coração ao ver que destruíram, parcialmente, a sua sala de visitas — o gracioso Jardim de João Serra — e parte dos seus famosos bancos de azulejos onde o artista Colaço deixou à posteridade a evocação de alguns feitos heróicos da boa gente olhanense. E não percebi a razão daquela selvática destruição nem creio que haja mais de meia dúzia de pessoas que a entendam. As lamentações são gerais e o desacerto daquela deliberação largos anos será discutido e acusado. A uma ilustre entidade local ouvi mesmo o desabafo: a construção deste Palácio de Justiça é a maior injustiça feita à terra.

Quando os clamores se levantaram há tempos, jamais aceitei a possibilidade de sofrer este doloroso quadro. A minha ingenuidade fez-me sempre acreditar que a mentalidade dos responsáveis por esta decisão era superior ao que constava nas afinal, uma vez mais, confundiu-se a voz do povo com a voz de

(Conclui na 4.ª página)

Visado pela delegação de Censura

## JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

### Na morte do sr. «H»

NÃO podemos medir e avaliar os homens apenas pelas suas ideias políticas porque corremos o risco de os apreciar mal. Embora o ser humano não possa dissociar-se das suas ideias, que constituem com ele um todo uno e indivisível, há no Homem algo de intrínseco que está acima de tudo isso que ele

(Conclui na 5.ª página)

## Entre as obras planeadas pelo Município de Vila Real de Santo António figura o saneamento da praia de Monte Gordo

O plano de actividades da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António elaborado pelo respectivo presidente, sr. Matias Sanches, mereceu a aprovação do conselho municipal. No mesmo só se incluem os melhoramentos que têm possibilidade de ser executados no próximo ano.

### A variante de Beja vai ser um facto?

SEGUNDO lemos no nosso prezado colega «Diário do Alentejo», vão começar os trabalhos da já lendária variante de Beja, troço de linha férrea, na extensão de 14 quilómetros, onde há bastantes anos se realizaram importantes trabalhos e que tem como finalidade acabar com a inversão dos comboios na estação daquela cidade. Nesta inversão perdem-se bastantes minutos que agravam o tempo gasto no trajecto entre Lisboa e o Algarve, por Beja. Nesta primeira fase dos trabalhos serão colocados três quilómetros de carris.

No que respeita a electrificação, pretende-se conseguir uma iluminação eficiente e moderna, pelo menos nas ruas de maior trânsito, diligenciando-se igualmente melhorar a iluminação da praia de Monte Gordo, à medida das possibilidades financeiras da Câmara.

Na freguesia de Vila Nova de Cacela, as redes de baixa e alta tensão estão prontas. Infelizmente por motivo de deficiência encontradas nos postos de transformação e da responsabilidade do respectivo empreiteiro, ainda não foi possível iniciar o abastecimento de corrente e que será feito ainda este mês.

Vão ser iniciados os arruamentos de acesso ao novo bairro para famílias necessitadas que a Câmara mandou construir, e que certamente só estarão concluídos em 1962. Está já a ser feito o projecto de pavimentação e alargamento das ruas Eça de Queirós, Oliveira Martins e de Angola, sendo esta última prolongada para Poente em mais de 150 metros, a fim de permitir um melhor acesso à Escola

(Conclui na 8.ª página)

## FALTOU A ENERGIA ELÉCTRICA EM PARTE DO ALGARVE

DEVIDO a avarias nos cabos condutores ou qualquer outra instalação, registaram-se faltas de energia eléctrica em várias terras do Algarve no sábado, domingo e segunda-feira. Em Vila Real de Santo António não houve fluido, no domingo, desde as 21 e 30 até às 5 horas de segunda-feira. Neste dia a energia faltou a partir das 13 horas, pouco mais ou menos, até às 0 e 30 e na terça-feira, a partir das 18 horas, voltou a sumir-se a luz. A anormalidade, como é de supor, causou graves transtornos e muitos prejuízos sobretudo à indústria.

(Conclui na 8.ª página)

## O grupo de cantadores de Mértola na Emisora Nacional

DO grupo coral de Mértola, que se não ouve na radiodifusão há mais de vinte anos, serão transmitidas algumas canções do Alentejo no programa «A Nossa Terra», amanhã, às 20 e 45.

As saias largas voltam a aparecer no Outono-Inverno. É isto que se verifica na colecção de Maggy Rouf. De «Brooklin» se designa este conjunto de tarde composto de duas peças de lã cinzenta. O casaco é guarnecido a vison natural — que é barato!

## Sem a revisão das tarifas eléctricas não há possibilidade de o Algarve se desenvolver industrialmente



O maior obstáculo ao progresso industrial do Algarve é o preço por que nesta Província se paga a energia eléctrica, bastante mais caro que no Norte do País, o que constitui razão impeditiva para que possamos dar o nosso contributo ao ressurgimento económico da Nação, sem o qual negros dias nos esperam. Não só o desenvolvimento da indústria é afectado como também a modernização da agricultura. Apesar desta beneficiar de um pequeno desconto nos preços em relação à indústria, alguns agricultores desistiram de utilizar a energia eléctrica na rega, voltando a recorrer aos motores de gasóleo, e outros meios não mecanizados, nas suas explorações, por serem quase proibitivos os preços daquela energia.

A propósito deste problema, que afecta seriamente as actividades do Algarve, que limita o seu legítimo desejo de se actualizar nos domínios da indústria e da agricultura, vamos transcrever elucidativas passagens de uma representação dirigida ao sr. Presidente do Conselho por um industrial de Faro.

Diz-se na mesma: Quanto à indústria, esta paga no Algarve preços que, além do mais, são

(Conclui na 8.ª página)

Maria Occhini, pertencente à mais recente geração das vedetas do cinema italiano, faz parte de um numeroso grupo de mulheres jovens e bonitas (ela é as duas coisas) que decidiram desencadear um movimento contra a maquiagem. Fora do estúdio, Maria não usa nem um vago toque de «baton».

## Na conferência que sobre Lutgarda Guimarães de Caires realizou em Vila Real de Santo António, a sr.ª dr.ª Maria Odette Leonardo da Fonseca voltou a insistir na ideia de se dar o nome da grande algarvia ao futuro liceu feminino de Faro

FOI notável, como se esperava, a conferência que na terça-feira à noite realizou em Vila Real de Santo António, no magnífico salão de festas do Glória F. C., a professora e escritora sr.ª dr.ª Maria Odette Leonardo da Fonseca acerca da poetisa e socióloga Lutgarda Guimarães de Caires. Presidiu o sr. Matias Sanches, presidente da Câmara Municipal, que representava o chefe do distrito, ladeado pelas sr.ªs D. Maria Nascimento Sanches, representante local da comissão pró-monumento e D. Carmen Natália Barroso Gomes Paula, representante da família da preiteada; e sr. Pedro Martins Socorro, vice-presidente do Município e José Barão.

Aberta a sessão, o director do Jornal do Algarve fez a apresentação da conferente cujo valor intelectual, dinamismo e dedicação ao Algarve pôs em evidência, agradecendo ao sr. presidente da Câmara o generoso contributo do Município para a erecção do monumento cujo arranjo arquitectónico está confiado ao ilustre pintor e arquitecto vila-realense Joaquim Rebocho.

A sr.ª dr.ª Maria Odette Leonardo da Fonseca leu depois o seu esplêndido estudo sobre a figura extraordinária e insuficientemente conhecida de Lutgarda Guimarães de Caires. Lembrou a cerimónia realizada há anos, durante a qual se deu o seu nome a um largo de Vila Real de Santo António, homenagem insignificante para o valor da preiteada. Apreciou depois Lutgarda de Caires nas suas facetas de poetisa, escritora, jornalista e filantropa e, ouvida no meio do mais profundo silêncio, discorreu depois sobre a sua acção no campo social,

(Conclui na 4.ª página)

## Homenagem ao sr. dr. Marçal Périé

As autoridades e entidades de Silves e a população de Alcantarilha homenagearam, na sede da Junta de Freguesia, o sr. dr. Francisco José Marçal Périé, médico da Casa do Povo daquela localidade, que retirou para Coimbra. Vários oradores enalteceram os méritos daquele facultativo, o qual agradeceu as atenções e provas de estima recebidas na nossa Província.

**A saúde é a maior riqueza**

**TENHA MÉTODO**

Não só no estudo, mas em todas as circunstâncias da vida, o hábito de fazer com grande atenção até as mais pequenas coisas presta-nos grandes serviços. O jovem que assim se habituou desde a infância, tudo o que fizer — ainda que seja, na aparência, a coisa mais insignificante — executá-lo com todo o cuidado exacto como se estivesse a fazer a coisa mais importante da sua vida.

O segredo de alguém preparar o seu futuro e obter êxito está em fazer o melhor possível tudo aquilo que faz.

# CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



## ★ ASAS DO CÉU DA CIDADE ★ VIRAGEM

**P**ELO menos a ideia... já anda no ar! Falou-se recentemente — por ocasião da Revoada Aérea — na viabilidade da criação de um aeroclube em Faro. Interessante ideia, até como achega turística, essa de fazer cruzar o límpido céu algarvio pelas asas metálicas e coloridas dessas aves artificiais.

A Revoada Aérea, em que colaboraram avionetas de aeroclubes do Norte e do Centro do País, constituiu um êxito espectacular. Uma novidade para os farenenses, que seguiram interessados os voos das cinco avionetas sobre a sua praia.

O Município, que apadrinhou a iniciativa partida de um entusiasta que afazeres profissionais fixaram entre nós, ofereceu aos visitantes um jantar na esplanada da praia, em que se falou da causa aérea, das condições admiráveis deste céu para a sua prática, do aeroporto que Faro em breve há-de possuir. E falou-se de um possível aeroclube na cidade. É uma ideia simpática, e de alguma forma... elevada. Oxalá se possa tornar realidade.

As primeiras chuvas marcam a aproximação da «outra metade» do ano algarvio. A metade em que se não vai à praia, em que se retiram as mesas das esplanadas, em que empalidece o movimento alacre e festivo do visitante turista.

Esperemos que este período não seja desaproveitado. E que quando daqui por uns meses a cidade tomar de novo a sua feição mais radiosa, se tenha dado um passo em frente — um ou mais — naquelas várias coisas em que estamos cá para trás.

## Cine-Foz

Vila Real do Santo António

**DOMINGO**, um grande filme épico **Senda de gigantes**, com Jeff Chandler. (Para 17 anos).

**TERÇA-FEIRA**, **Será para mim?** Uma comédia de espírito insuperável! Com Clark Gable, Carroll Baker e Lilli Palmer. (Para 17 anos).

**QUINTA-FEIRA**, **Noite de espíões**, um tema que provocará controvérsia apresentado num estilo revolucionário, com Marina Vlady e Robert Hossein. (Para 17 anos).

## Os C. T. T. no Algarve

A seu pedido foram transferidas da CTF de S. Bartolomeu de Mesines para a de Faro e da de Faro para a circunscrição de exploração do Algarve, respectivamente as sr.<sup>as</sup> D. Maria Felismina Calado Primo e D. Gabriela Gonçalves Arcanjo.

— A título provisório foi nomeado bofetineiro e colocado na CTF de Faro o sr. Alfredo José das Dores Santos.

## «TOTOBOLA»

**LUÍS FÉLIX DA SILVA**, participa a todos os habitantes de Vila Real de Santo António, Hortas, Monte Gordo, Altura, Cacula, Santa Rita, Castro Marim e S. Bartolomeu do Sul, que acaba de receber todo o material da grande organização de apostas mútuas desportivas «TOTOBOLA». **Homens, mulheres e crianças, palpitem e prognostiquem no «TOTOBOLA». Podem ser felizes.**

O 3.º agente n.º 12.009, LUÍS FÉLIX DA SILVA

NOTA: — Esta secção dispõe de pessoal apto a prestar rapidamente todas as informações.

## ATENÇÃO SENHORES VITI-VINICULTORES!

Evitem as doenças e defeitos que os VINHOS podem apresentar, utilizando na **limpeza, lavagem, desengorduramento e desinfecção** de todo o material viti-vinicola, vasilhame, depósitos e garrafaria

## NETOSILINA

O mais enérgico e poderoso DETERGENTE MINERAL, DESENGORDURANTE E BACTERICIDA

UM PRODUTO DA INDÚSTRIA BELGA

PEDIDOS A: **RAGROL**

REPRESENTAÇÕES AGRO-INDUSTRIAS, LDA.

Telefone 57671 — Rua Duque de Palmela, 27-4.º-Esq. — LISBOA

## NOTÍCIAS PESSOAIS

### Partidas e chegadas

Encontra-se a férias no Norte, com sua esposa, o nosso amigo sr. Emílio Gonçalves Costa, comerciante em Lisboa.

Com sua esposa, encontra-se em Armadão de Pera o nosso compatriota e assinante sr. António das Dores.

Passou alguns dias de férias em Sagres, com sua esposa e filha, o nosso assinante sr. Augusto da Assunção Mó, residente na Amadora, que de passagem por Lagos cumprimentou o Jornal do Algarve na pessoa do nosso correspondente, sr. Joaquim de Sousa Piscarreta.

Seguiu para Lisboa o sr. César Maria da Luz, subtenente da Armada e delegado marítimo da Fuseta, que ali tratou de assuntos relacionados com as obras da ria e da barra daquele porto.

Esteve em Vila Real de Santo António, com sua esposa, o nosso assinante sr. João Francisco Ramos, chefe da secretaria do 10.º Juízo Correccional de Lisboa.

Passou alguns dias no Algarve o nosso assinante em Almada sr. José João de Almeida Sam Brás e ficou a sua residência em Loulé, por motivo de transferência, o também nosso assinante sr. António José Arrochinha, soldado da G. N. R.

Seguiram para Lisboa, com sua filha Maria da Conceição, que vai submeter-se a uma intervenção cirúrgica, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Greilha Guerreiro e esposo, sr. António Domingues Guerreiro, gerente em Vila Real de Santo António da Soc. Acc. Angelo Parodi fu Bmo.

Tiveram a amabilidade de visitar o Jornal do Algarve, os sr. António da Graça Correia e Joaquim Bernardo Soares, nossos assinantes, respectivamente, em Faro e na Conceição de Faro. Os nossos agradecimentos.

De visita a sua família, encontra-se em Vila Real de Santo António a nossa assinante sr.<sup>a</sup> D. Lely Oeiras Maires, residente em Vila Nova de Carreira, e passou alguns dias na mesma vila, em companhia de sua esposa e filha, o sr. Edmundo Brito Samadão, nosso assinante em Almada.

Encontram-se em férias: em Vila Real de Santo António, o sr. Olavo Patrício Cruz e Silva; na Foz do Arelho (Caldas da Rainha) o sr. Manuel António Casaca, nosso assinante em Olhão; e em Cantanhede, o sr. António Ferreira Mendes, tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos em Vila Real de Santo António.

Partiu para Matosinhos, onde passará uma temporada, o sr. João Luís Baptista, nosso assinante no sítio da Altura (Castro Marim).

Ficou residência em Lourenço Marques o nosso assinante sr. Manuel Pires dos Santos, desenhador das Brigadas de Estudo e Fiscalização das Obras Públicas e Marítimas daquela nossa província ultramarina.

Em gozo de férias esteve em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Honrado, sargento da Aerodactila, que já regressou à Amadora, onde reside.

Transferiram as suas residências: de Loulé para Faro, o sr. Joaquim Dias, agente comercial; de Vila Real de Santo António para Lisboa, o sr. Edmundo Fernandes Martins; e de Alhos Vedros para S. Brás de Alportel, o sr. Avelino José Paredão.

Encontra-se em Lisboa o nosso amigo e dedicado correspondente em Olhão, sr. João Gomes, que tomou parte, como convidado de honra, no jantar que se realizou ontem no Restaurante Montes Claros, comemorativo do 19.º aniversário do nosso prezado colega «Diário Popular», o qual o distinguiu com o «Prémio de Informação de Imprensa» relativo ao 2.º trimestre deste ano.

Está em Vila Real de Santo António, onde foi juntar-se a sua esposa e filhas que ali têm estado a passar o Verão, o nosso amigo e assinante em Lisboa sr. Francisco Medeiros Aleixo, funcionário da «Sonap».

### Casamento

Em Faro, na igreja de S. Pedro, realizou-se o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Gabriela Apolo Murta, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Apolo e do sr. José Gago Murta, com o sr. António Vargues, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Brás e do sr. João Vargues. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua irmã, sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Apolo, e o sr. Américo Baptista Martins, e, por parte do noivo, sua irmã, sr.<sup>a</sup> D. Maria Vargues Baptista, e o sr. Francisco Viegas Vargues, primo do noivo. O novo casal fixa a sua residência na Venezuela.

\*\*\*\*\*

## DIVERSAS

**Câmara Municipal de Tavira** — Foi adjudicado à Companhia dos Grandes Armazens Alcobia, por 290 contos, o fornecimento de mobiliário para os Paços do Concelho.

**Delegação Aduaneira de Portimão** — A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais adjudicou, por 209.200\$00, a Francisco Correia da Silva Bento, a reparação e beneficiação da delegação aduaneira e secção do posto fiscal de Portimão.

**Obras nas Caldas de Monchique** — A citada Direcção-Geral adjudicou também, por 441.877\$20, a António Augusto Restelo um adicional à empreitada de construção do troço da E. N. 266-4, entre a oficina de engarrafamento das Caldas de Monchique e acessos ao novo hospital.

## PEIXE CONGELADO

**LOMBOS DE PEIXE:** — Inteiramente limpos, sem pele e sem espinhas  
**PEIXES INTEIROS:** — Desviscerados e sem guelras  
**POSTAS DE PEIXE:** — Prontas a utilizar  
**CONSERVAS DE PEIXE — FRANGOS** depenados prontos a serem cozinhados, etc.

Têm V. Ex.<sup>as</sup> a partir deste momento a sua disposição na  
**Peixaria SOTALGARVE**  
Praça Marquês de Pombal, 9 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## AOS CAPITALISTAS

Fábrica em Olhão, de conservas de peixe em azeite, em plena laboração, com alvará para 35.000 caixas, aceita sócio que participe com 750 contos.

Tratar neste jornal.

## CASA RUBI

LIVRARIA • PAPELARIA • ÓPTICA RUBI

Rua Sousa Martins, 55-57 // Telefone 311 // Rua Oliveira Martins

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

LIVROS PARA ENSINO { PRIMÁRIO, LICEAL, TÉCNICO e SECUNDÁRIO

O mais completo sortido de artigos escolares aos melhores preços

Descontos especiais para professores, escritórios, organismos oficiais, etc.

Depositários de { Tintas, cores, guaches, pincéis escolares, fitas adesivas transparentes, etc.

(Descontos para revenda)

Atendemos, na volta do correio, todos os pedidos dos referidos artigos

## LOTAS DO ALGARVE

de 14 a 20 de Setembro

Vila Real de Santo António

TRAINEIRAS:	
Maria Rosa	19.084\$00
Liberta	15.292\$00
Flor do Sul	12.985\$00
Flor do Guadiana	11.671\$00
Tufão	10.500\$00
Audaz	6.250\$00
Janita	4.744\$00
Temporal	5.830\$00
Pérola do Guadiana	2.080\$00
Infante	1.255\$00
Leste	780\$00
Total	88.569\$00

### Quarteira

TRAINEIRAS:	
Alvarito	1.675\$00
Restauração	107\$00
ARMAÇOES:	
Sr. <sup>a</sup> da Conceição	4.655\$00
Santa Eulália	1.462\$00
Artes diversas	58.158\$00
Total	66.011\$00

### Albufeira

ARMAÇOES:	
Castelo	6.014\$00
Santa Eulália	1.920\$00
Artes diversas	67.867\$00
Total	65.801\$00



### Portimão

TRAINEIRAS:	
Portugal 5.º	175.980\$00
Oca	82.508\$00
Ocressa	88.930\$00
Suestada	85.390\$00
Costa Azul	78.000\$00
Maria Benedito	75.950\$00
La Rose	75.500\$00
Flora	72.470\$00
Soi	65.800\$00
Mêlinha	65.670\$00
Fóis	61.100\$00
Nossa Sr. <sup>a</sup> de Pompeia	61.000\$00
Portugal 1.º	58.800\$00
Vulcânia	58.800\$00
Estrela de Maio	55.586\$00
Dórita	51.100\$00
Pérola do Barlavento	49.630\$00
Trío	48.480\$00
1.º de Maio	47.440\$00
Pérola de Lagos	45.900\$00
Sr. <sup>a</sup> da Encarnação	39.200\$00
S. Flávio	37.950\$00
Maria do Pilar	37.200\$00
Sr. <sup>a</sup> do Cais	36.950\$00
Anjo da Guarda	35.300\$00
Praia Amélia	35.300\$00
Noé	31.500\$00
Farilhão	29.500\$00
Arrifana	29.500\$00
Manuel Machado	28.970\$00
Pérola do Arade	28.600\$00
Olimpia Sérgio	27.600\$00
Mirita	25.000\$00
Noceta	21.600\$00
Brisamar	20.700\$00
Maria Odete	20.700\$00
Milita	18.530\$00
Bom Pastor	17.500\$00
S. Paulo	16.450\$00
Neptúnia	15.800\$00
Lusitana	12.900\$00
Leozinho	12.800\$00
Virgem te guie	11.850\$00
Briosa	11.850\$00
Pérola Algarvia	11.250\$00
Pérola do Alentejo	10.500\$00
Cândida Lurdes	7.300\$00
Ombalina	5.200\$00
Chimba	4.300\$00
Flor do Guadiana	2.900\$00
Total	2.062.150\$00

Armação de Pera

Lagos

Artes diversas 40.952\$00

TRAINEIRAS:	
Vulcânia	112.050\$00
Pérola de Lagos	69.200\$00
Gracinha	47.100\$00
Belnicete	35.150\$00
Costa de Oiro	51.940\$00
N.ª Sr.ª de Pompeia	51.880\$00
Neptúnia	51.100\$00
N.ª Sr.ª da Graça	25.500\$00
Brisamar	20.400\$00
Milita	17.200\$00
Marisabel	15.550\$00
Flor do Norte	14.055\$00
Oca	8.200\$00
Bom Pastor	6.660\$00
Virgem te guie	5.510\$00
Maria Isabel	5.300\$00
La Rose	2.930\$00
Arrifana	2.850\$00
Cândida Lurdes	2.840\$00
1.º de Maio	2.800\$00
Célia Maria	2.750\$00
Mêlinha	2.100\$00
Ornãni	1.800\$00
Olimpia Sérgio	1.520\$00
Maria do Pilar	1.200\$00
S. Flávio	1.200\$00
Flor do Guadiana	1.090\$00
Sr. <sup>a</sup> do Cais	790\$00
Suestada	750\$00
Portugal 1.º	740\$00
Maria Odete	450\$00
Total	488.920\$00

SAGRES

Artes diversas 79.259\$00

de 13 a 20 de Setembro

Olhão

TRAINEIRAS:	
Nova Senhora da Piedade	54.561\$00
Restauração	42.478\$00
Clarinha	35.507\$00
Salvadora	27.050\$00
Fernando Carlos	24.632\$00
Tufão	25.405\$00
Temporal	22.400\$00
Estrela do Sul	20.616\$00
Sr. <sup>a</sup> da Saúde	19.548\$00
Flor do Sul	19.285\$00
Alvarito	17.685\$00
Oeste	17.160\$00
Liberta	11.625\$00
Noroeste	9.580\$00
Flor do Guadiana	7.635\$00
Infante	5.735\$00
Maria Rosa	5.125\$00
Sr. <sup>a</sup> da Encarnação	2.535\$00
Lestia	270\$00
Total	566.294\$00

\*\*\*\*\*

## Casa da Sorte

No anúncio da Casa da Sorte publicado no número anterior do nosso jornal, veio indicado o n.º 53.973 como correspondendo ao 3.º prémio, quando este coube ao n.º 54.973.

Pela graha involuntária pedimos desculpa aos leitores e àquela conceituada firma.

## Garantimos

### Eficiência e Rapidez

Na reparação do seu Rádio ou Tele-Receptor de qualquer marca

## SERVITÉCNICA

Delegação dos serviços técnicos Philips no Algarve

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 46 - 48 FARO

## As vantagens da diversidade de culturas

**D**IVERSIFICAR a produção pressupõe proteger-se de qualquer contingência imprevisível. Se uma mudança brusca de clima prejudica uma cultura e se se conta com outra de espécie diferente que resiste às mudanças atmosféricas violentas, não se terá perdido tudo que se arrisca e talvez se possa obter uma compensação. Quem se dedica a uma única cultura e se vê de repente ante uma dificuldade imprevisível — uma praga, por exemplo —, terá perdido o seu tempo e o seu trabalho.

Além disso as terras nas quais se semeia durante anos a mesma espécie vegetal acabam empobrecendo-se até transformarem-se em terras pouco ou nada produtivas. A razão é simples: cada planta absorve da terra determinadas substâncias — sempre as mesmas — que, se não se compensam, acabam por desaparecer. Para obter essa compensação é necessário cultivar outras plantas que consumam substâncias diferentes e depositem as que desapareceram.

Este facto tão simples devia ser conhecido e posto em prática por todos os agricultores. No entanto, seja por preguiça, por ignorância, por falta de previsão ante o futuro ou por desejo de lucro, continua a haver regiões que têm as suas terras esgotadas por se cultivarem nelas as mesmas espécies vegetais durante trinta, quarenta e até cinquenta anos seguidos.

**Anafa escarificada, feno grego e bersim VENDE JOSÉ MARTINS PONTES JÚNIOR PADERNE**

## Balizagem luminosa na barra do Guadiana

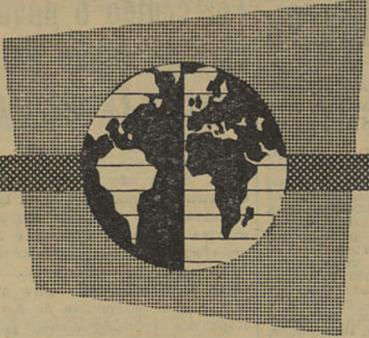
Desde Maio passado que a Capitania do Porto de Vila Real de Santo António chamou a atenção da Direcção de Faróis para o facto de todas as bóias portuguesas da barra do Guadiana se encontrarem apagadas, tendo tanto aquela repartição como o chefe do farol feito chamadas telefónicas para a referida Direcção. No dia 2 deste mês e em consequência da reclamação formulada no *Jornal do Algarve*, oficiou a Capitania mais uma vez à dita Direcção, a qual acabou por comunicar que foi ordenado ao navio-balizagem «Almirante Schultz» que fosse colocar as bóias. Aguarda-se portanto a chegada do referido barco.

## Monte Gordo

**Vende-se casa mobiliada em Monte Gordo, na Rua Gaspar Corte Real, 8. Ver e tratar na parte da tarde.**

**O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA Rua Teófilo Braga.**

# PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

## A magia dos perfumes de França

Desde que o Mundo existe, as mulheres sentem misteriosa atracção pelos perfumes. Hoje, esses aromas, nos seus encantadores frasquinhos, são ainda mais do que as «toilettes» o símbolo de Paris, capital do gosto e da elegância.

Todos os anos, milhões desses frasquinhos são exportados para os quatro cantos do Globo, como verdadeiros embaladores do encanto francês.

As gotas do delicado perfume que espalham sobre a pele representam, por vezes, para muitas mulheres, a única fantasia de um dia inteiro. É de certa maneira uma evasão, um sonho possível de trazer

mente especializados, vêm-se tubos de ensaio e alambiques e aprendem-se coisas tão curiosas como apaixonantes.

Quem poderá saber que são necessários 17.500 quilos de pétalas de rosa para preparar cinco quilos de essência de rosa e 170 flores para obter uma gota dessa preciosa essência?

E as essências de origem animal que permitem os perfumes particularmente indicados para completar o atractivo de um casaco de zibelina, de arminho, de castor ou de astrakan!

No perfume «Antilope», por exemplo, entra uma essência proveniente de um animal que vive no Tibet, é extremamente feroz e tem horror ao homem, que considera o seu maior inimigo.

No entanto, não sabe resistir à atracção da doce melodia de uma flauta. Então os caçadores, para se apoderarem desse precioso bicho, transformam-se em músicos. A essência, fabricada graças à pobre vítima «melômana», vale uma fortuna por quilo.

As essências químicas substituem-se, por vezes, às naturais, das quais são de resto muitas vezes derivadas.

designado por «Essence B» e fornecido pela Refinaria da Shell Berre, em Petit Couronne.

## Imagens e Notícias

### Um «frango» descrito por um poeta

Do poeta António Boto, descrevendo um «frango», no livro «Olimpiadas»: «A bola, rápida, cal, / Passando / Por entre os braços erguidos / Do garboso jogador. / Palmas, delírio — grandeza! / Alguém atira uma rosa / Para os «onze» vencedores, / E ao longe o Sol agoniza / — Num boémia de cores».

### Annette Stroyberg na «Piazza di Spagna»

Annette Stroyberg, ex-madame Vadim apaixonou-se por Vittorio Gassman, grande actor do cinema e do teatro italiano. Vivem num apartamento da «Piazza di Spagna», em Roma. Annette fechou contrato por cinco anos com um estúdio romano.

### As carroçarias e os escultores

Pela primeira vez, em Paris, três escultores de fama, Emile Gilioli, Robert Jacobsen e François Stahly, foram convidados para constituírem o júri de um concurso de carroçarias de automóveis. A iniciativa foi do semanário «Arts», que entende ser o trabalho dos modelistas dos novos carros uma espécie de escultura.

### A inevitável evolução

A peça de Samuel Beckett «A espera de Godot» entrou para o repertório da Comédie Française. Comentário de Pierre Marcabru: «Em 1953: peça de vanguarda; em 1956: peça burguesa; em 1961: peça oficial. Eis o caminho fatal dos textos triunfantes e estabelecidos».

### «Tin-Tinville», um paraíso infantil

A mil e trezentos metros acima de Nice existe uma aldeia de férias para crianças intitulada «Tin-Tinville». Tudo no mais puro estilo «Far West».

### Sabão tratado com ultra-som

Num hospital de Nova Iorque os cirurgiões não calçam mais luvas de borracha desinfectadas em autoclaves antes de operar. Apenas lavam as mãos com sabão tratado com ultra-som. É, ao que se afirma, um grande progresso, pois a sensibilidade táctil dos operadores não sofre diminuição.

### A palavra de Confúcio

Segundo Vão Gôgo, Confúcio disse: «Até hoje só houve uma pessoa realmente indispensável — Adão».

### As estrelas e os ases compram ilhas

A moda, em Hollywood, é agora comprar ilhas: Gina Lollobrigida (no meio de um lago canadiano), Elvis Presley (nas Bahamas), Marlon Brando (um arquipélago inteiro em Taiti) e Shirley Mac Laine (perto de Tóquio).



Oloibiri, uma região da África onde a Shell está a fazer prospeccção de petróleo

## SERVINDO A LAVOURA

# O vento e as sebes de abrigo

por Manuel Cerveira, eng.-agrônomo e arq. paisagista

(Do Boletim Agrícola, publicação mensal da Shell Portuguesa)

Poderia parecer à primeira vista que a acção do vento sobre as plantas é coisa de menor importância, só com algum interesse à beira-mar. Se é certo que os seus efeitos não atingirão, regra geral, a intensidade que se verifica no litoral, não deixa também de ser verdade que os prejuízos causados às plantas são, de longe, bem maiores do que vulgarmente se julga.

A acção do vento sobre as plantas pode fazer-se sentir de duas maneiras: por acção mecânica e por acção fisiológica. Na primeira engloba-se o arranque e o esgarçar de árvores e pernadas — é o efeito do vento mais aparente e por isso, talvez o mais conhecido — quebra das varas de videiras, o derubar das culturas cerealíferas, etc. Compreende ainda o transporte de partículas terrosas, com acentuado efeito abrasivo e de gotículas de água salgada, transporte este atingindo enormes distâncias para o interior. É também pela acção mecânica, intervindo no movimento das dunas e na erosão, que prejudica, directa e indirectamente, as plantas.

A acção fisiológica, isto é, sobre a vida das plantas, faz-se sentir por um aumento de transpiração provocado por uma renovação das camadas de ar em contacto com as partes verdes das plantas. Devido a esta renovação de ar, as plantas tentam defender-se fechando os estomas, aberturas situadas em especial na página inferior das folhas e nos raminhos novos e através das quais se efectuam as trocas gasosas. Por um lado, este aumento de transpiração conduz a um aumento de perda de água que terá de ser compensado por um correspondente aumento de absorção de água do solo. Se o solo não tiver água que permita este excesso ou se a planta não tiver condições de fazer, caso da transplantação, dá-se a murchidão das plantas com possibilidade de secarem, no caso do vento se manter. Por outro lado, fechando os estomas, a planta consegue diminuir o consumo de água mas, como reverso da medalha, reduz também a actividade fotosintética e consequentemente a produção.

Para diminuir a velocidade do vento recorre-se a cortinas de abrigo, constituídas, a maior parte das vezes, por plantas de diferente porte e apropriadas características. Estas plantas são geralmente de folha caduca, para no Inverno não sombrearem as culturas. Infelizmente, devido a uma deficiente observação, têm-se deitado abaixo muitas sebes de abrigo, com mira no aumento de espaço útil para as culturas e, especialmente, com o argumento de evitar a sua concorrência com as plantas cultivadas no consumo de substâncias alimentares e de água. É indiscutível que na realidade esta concorrência se dá, e é também da observação corrente que as culturas junto das sebes se encontram menos desenvolvidas, mas também é facto incontroverso, e isso é menos conhecido, que a média da produção dos campos cultivados assim protegidos é superior à média da produção dos campos não protegidos, compensando deste modo, largamente, a

diminuição verificada junto às sebes.

Dos estudos e experiências realizados lá fora, apuraram-se resultados bastante concludentes. Com trigo de Inverno obteve-se 41% de aumento de produção, com trigo de Verão 21%, com aveia 22%, e 47% com o centeio. Na cultura da cevada acusou-se um aumento de 26,8%, na produção de grão e de 18,4% na da palha. Em laranjais da Califórnia, em experiências feitas em dois pomares, um protegido e o outro não, verificou-se, no la-

## Os achados históricos verificam-se quando menos se espera

Dizem que o petróleo está onde se encontra... E à medida que a sua pesquisa se estende por todo o Mundo não admira que os prospectores do petróleo façam simultaneamente outras descobertas.

Segundo o «The Oil and Gas Journal», uma equipa de perfuração que actuava em Wyoming (E. U. A.) deparou com uns ossos de forma curiosa ocultos numa nascente. Os antropólogos verificaram depois que se tratava dos restos dum mamute — enterrados há mais de 12.000 anos e em óptimo estado de conservação.

Por sua vez, os geólogos da Shell que estão a trabalhar na península de Grinnell, na remota ilha de Devon, 680 milhas ao sul do Polo Norte, encontraram num esconderijo improvisado com pedras uma mensagem ali deixada por uma expedição ao Ártico, em 1853, quando Sir Edward Blecher capitaneou uma equipa de socorro que procurava Sir John Franklin. Esta mensagem e alguns apontamentos que estavam juntos projectam luz sobre um acontecimento já há muito esquecido e foram entregues às entidades interessadas.

ranjal protegido, um aumento de produção de 21,4%, e quanto à qualidade o aumento foi de tal ordem que permitiu a venda por preço superior, dando assim um muito maior rendimento, 87% superior ao do laranjal não protegido!!! Na Alemanha, na cultura do repollo verificaram-se aumentos de peso de 155% a 291%.

Muitos outros exemplos se poderiam citar, suficientemente demonstrativos da influência qualitativa e quantitativa, da protecção contra o vento das culturas.

## ACREDITE SE QUISER...

Em Rangué apareceu um anúncio no jornal local dizendo: «Avi-sam-se os nossos amigos de que a notícia publicada em 13 de Janeiro de 1959, de que eu e Ma Mya Kyang nos tínhamos divorciado, era apenas um acto propiciatório, astrológicamente executado para evitar que tal facto se consumasse».

\* Nos carros para transporte de presos da polícia de Baltimore lê-se o seguinte letrero: «Sente-se, descanse e goze o passeio».

\* Em Indramayn, Indonésia, foi estabelecido o novo preço das licenças de casamento: vinte e cinco rabos de rato.

\* O motorista W. S. Patton, de Ashland, Kentucky, verificou no espelho do seu camião que uma

camioneta o seguia constantemente e de muito perto. Parou e viu que ao fazer marcha atrás num parque de estacionamento prendera a camioneta ao gancho do seu próprio camião, transformando-a em atrelado.

\* Na sepultura de Bert Gudgeon, que passou a vida a vender cerveja em Sandridge, Inglaterra, foi colocada pela viúva, de acordo com os desejos do morto, uma enorme carneira.

\* Joe Borrego estava a dormir, profundamente, num quarto do hotel em Sacramento, na Califórnia, quando um gato servindo-se de um anzol atado a uma cana lhe roubou as calças (com 185 dólares dentro), o relógio de pulso e um rádio portátil.



«touche de charme...»

Um cartaz publicitário da indústria francesa de perfumes.

para casa sob a forma de um perfume de França.

Uma espécie de plebiscito, realizado recentemente nos Estados Unidos, revelou que os americanos preferem sobretudo os perfumes franceses e, especialmente, uma marca parisiense intitulada «Joie», que consideram o perfume mais caro do Mundo e põem em primeiro lugar na lista infundável, estabelecida pelos diversos perfumistas de renome.

A exportação «invisible» e «visível» de perfumes permite ao tesouro público francês receber inúmeros milhões de francos; por outro lado, a indústria é considerada como uma das principais fontes de divisas.

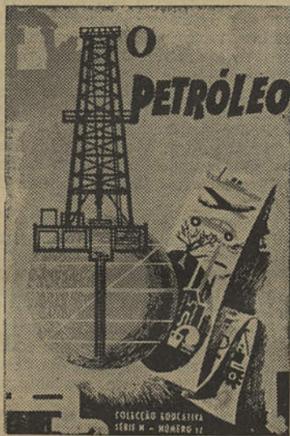
Estatística recente tornou possível conhecer o papel de «propagandista sem querer» realizado, a favor dos perfumes franceses, pelos componentes do exército dos Estados Unidos.

De facto, mais de um milhão de soldados americanos passaram pela Europa desde o fim da guerra. Ora quase todos levaram perfumes às famílias.

O segredo do perfume francês reside, sem dúvida, tanto na qualidade como na apresentação. Quer uma, quer outra, são especialmente cuidadas e podem satisfazer os mais exigentes clientes. Cada frasco é desenhado e «vestido» por um artista. Os mais insignificantes pormenores são estudados e devem corresponder aos imperativos gostos de Paris.

Uma fábrica de perfumes não é apenas um local de produção. É antes um misto de laboratório de alquimista e de casa de modas. No laboratório, reino de químicos alta-

a solução total do problema e não tardou muito que o éter fosse substituído por um «éter do petróleo».



Uma das publicações dos Serviços Culturais da Shell Portuguesa

## ANEDOTAS

Um inspector de ensino, ao fazer a sua visita habitual à classe de instrução primária, de uma escola francesa, encontra sentada entre os alunos uma dama de aspecto muito respeitável.

— Que faz aqui, minha senhora? inquiriu interessado.

— Bem! Eu não sei escrever e estou a ver se consigo pelo menos rabiscar o meu nome...

O inspector felicita a dama e prossegue na sua ronda.

Dois anos mais tarde, o inspector visita novamente a escola e torna a encontrar a respeitável dama sentada entre os alunos.

— Como? Ainda aqui anda? Não

conseguiu, até agora, escrever o seu nome?

— Consegui de facto, naquela altura, sr. inspector, replica a dama, muita digna. Mas voltei a casa e por isso tenho de recomeçar!

O tenente para um recruta: — Dá-me aí um exemplo de habil estratégia militar!

O recruta hesita e, depois de reflectir uns segundos, responde, ufano:

— Continuar a atirar para não dar a impressão ao inimigo de que as munições estão esgotadas!



Um «vale-tudo», episódio do futebol internacional

# Festas no Algarve

Na de S. Brás de Alportel, que decorreu com muito brilho, não apareceu a banda local

S. BRÁS DE ALPORTEL — Presidência pelo sr. bispo do Algarve, realizou-se com toda a solenidade a festa de Nossa Senhora das Dores, e outros actos religiosos, que coincidiram com a reabertura ao culto da igreja matriz, restaurada por subscrição pública dos filhos de S. Brás de Alportel.

Do programa das festas merece referência especial a imponente procissão que percorreu as principais ruas da vila, incorporando-se nela milhares e milhares de pessoas. As ruas coalhadas de veículos e profusamente iluminadas, por milhares de lâmpadas a cores, ofereciam o aspecto dos dias de grande gala. O festival nocturno, embora prolongando-se o arrastal até altas horas da madrugada, intercalado por vistosos fogos de artifício de efeito surpreendente.

Uma banda musical, deu a sua colação artística com parituras de agrado geral. Vem a propósito referir a profunda decepção do povo são-brásense que, embora sabendo as dificuldades do elenco musical da terra, esperava um derradeiro sacrifício de todos os seus componentes. Mas esse sacrifício não apareceu, e desferiu-se assim o golpe mortal nas ilusões daqueles que ainda acreditavam numa ressurreição. Por uma questão de dignidade, pelo respeito que merecem as câs do venerando prior Sena Neto, por um pouco de bairrismo e pelo carácter especial da festa, os dispersos elementos musicais, se houvesse espírito de compreensão e sacrifício, teriam dado aos seus conterrâneos a alegria dum concerto que agradaria plenamente. Assim... de profundos.

O povo de S. Brás que veio assistir em peso à maior festa que se tem realizado nos últimos anos ficou, para seu pesar, com esta mágoa a roer-lhe as entranhas, sobretudo aqueles que estão ausentes e desconheciam a crise da sua banda. — F. Clara Neves

## A Nossa Senhora do Pé da Cruz e S. Luís, em Moncarapacho

Na pitoresca e progressiva aldeia de Moncarapacho vão realizar-se em 1 do próximo mês as festas a Nossa Senhora do Pé da Cruz e S. Luís, com o programa seguinte: às 7 horas, salva de foguetes e morteiros; às 10, missa e comunhão geral; às 11, abertura da mesa de S. Luís; às 12, missa solene e sermão em honra de Nossa Senhora do Pé da Cruz; às 17, procissão com sermão ao recolher; às 22, abertura da verbena, quermesse e concerto pela filarmónica local; às 23, lançamento de foguetes de fantasia e largada de um artístico balão; e às 0, fogo de artifício.

## A S. Luís, em Faro

No dia 1 de Outubro, na capelinha do Bairro de S. Luís, em Faro, realiza-se a festa ao seu patrono, a qual começa com alvorada por uma salva de foguetes e repique de sino. As 10 e 30 celebra-se missa, acompanhada pelo coro do seminário; às 12, abre a quermesse e começa a venda de flores e às 19 sairá a procissão que percorrerá o itinerário habitual, acompanhada pela banda Artistas de Minerva, de Loulé. Ao recolher haverá sermão e será queimada uma cascata. A noite far-se-á o leilão de prendas e será queimado fogo de artifício.

## A Nossa Senhora das Dores em Estômbar

Realiza-se hoje em Estômbar a festa a Nossa Senhora das Dores. De manhã haverá alvorada; às 9 horas, missa de comunhão; às 12, missa solene cantada por um grupo coral de Filhas de Maria, e sermão; às 18, procissão pelas principais ruas e sermão ao ar livre; e às 22, arrastal, concerto filarmónico e fogo de artifício. Amanhã à tarde efectuar-se-á corridas de panelas, tirada de fitas e corridas de burros em prova negativa para a qual a inscrição será grátis. São distribuídos prémios.

**EMÍLIO CAMPOS COROA**  
Médico Especialista

**DOENÇAS DOS OLHOS**  
Consultas em Tavira, no Montepio Artístico Tavi-  
rense, todas as sextas-fei-  
ras, pelas 11 horas

## Mário Antunes

LANIFICIOS  
CASA FUNDADA EM 1918  
Telef.: 22024 COVILHÃ Apartado: 172



HÁ MAIS DE 40 ANOS  
que esta casa se dedica exclusiva-  
mente a fornecer os melhores  
tipos de lanificios para fatos de  
Homem, Senhora e Criança.

Se V. Ex.ª ainda não conhece  
os meus artigos, faça uma ex-  
periência.

NUM SIMPLES POSTAL PEÇA AMOSTRAS:  
veja as qualidades, preços e des-  
contos e verificará da conveniên-  
cia em passar a ser meu cliente.

**Não tenha receio** de fazer  
qualquer encomenda, porque to-  
dos os artigos que não agradem  
serão aceites como devolvidos e  
restituída a respectiva impor-  
tância.

# Foi cedido o novo edifício das escolas primárias de Olhão para nele funcionar provisoriamente a Escola Técnica cuja criação se aguarda

(Conclusão da 1.ª página)

Deus. E, se não bastasse o facto de desventrar o único jardim da terra, tão carecida como a maioria das urbes algarvias de flores, verdura e arvoredo onde nos possamos refrescar nas tórridas estiagens, acresce que nem foi outro local arborizado para o substituir, nem a perspectiva da Avenida da República (já prejudicada pelo novo edifício dos correios) se manteve. O imóvel em construção avançou como a assustar os que procurem a razão nos tribunais ou a imparcialidade dos julgamentos. Ali está a marcar a audácia e o desrespeito dos que ofenderam e traíram a branca terra mourisca, de alvas açoteias a subir para o céu, talvez a clamar de Deus a justiça que os homens continuam a negar-lhe.

Mas nem só tristeza me aguardava ao passar os dois breves dias na minha querida terra; chegou de Lisboa a notícia de que a Direcção do Ensino Primário cedera as oito salas novas da moderna escola do Largo da Feira, em vias de conclusão, para temporário funcionamento do ciclo preparatório das Técnicas, enquanto o edifício próprio não seja uma realidade. E o meu espírito desanuviou-se um pouco no prever que a realizar-se tão brevemente o sonho querido das populações humildes que mais não podiam dar a seus filhos do que a instrução primária. Bem andaram os poderes públicos ao dotar a vila cubista de semelhante meio de valorização. Nem a juventude, sem recursos para se deslocar à capital da Província, vagabundeará sem norte e, às vezes, com perigo de resvalar na delinquência, nem a indústria conserveira se manterá primitiva e desactualizada como até agora. Sabemos que a servem pessoas cheias de qualidades e de instrução mas sem estudo e por isso — é imprescindível ouvir o dr. João Hugo Pestana, industrial culto e estudioso — não poderá a técnica de conservas adaptar-se às necessidades presentes nem às exigências criadas pela concorrência doutros países evoluídos. Confinada a boa nova pelo sr. presidente da Câmara, com ele trocámos impressões demoradas sobre os vários problemas de vital interesse; dentre todos, porém, ressaltava uma urgentíssima necessidade e para ela pedimos todo o interesse e carinho do sr. ministro de quem depende, neste momento, a solução do caso. A população olhanense aguarda, com ansiedade incógnita, que o titular da pasta da Educação promulgue a criação da Escola Técnica para que no próximo mês de Outubro, Olhão tenha os seus estudantes, que estão matriculados em Faro, a frequentar já as aulas na sua própria terra, sem as ausências longas da casa paterna, sem os gastos de transportes e de almoço fora, sem os pontapés na bola, tarde adiante, no tempo em que já deviam estar em casa sossegados a estudar.

Soubemos, com prazer, que a Junta de Construções já adquiriu os terrenos a norte da linha férrea, entre a Avenida Dr. Bernardino da Silva e a do Sporting Clube Olhanense, para a cons-

trução do edifício próprio, que deverá entrar em funcionamento dentro de dois anos. Até lá, veremos as ruas próximas do Largo da Feira, enxameadas de jovens que têm de se instruir para seu triunfo pessoal e para elevarem Olhão ao nível mental a que tem jus.

Aguardemos, com esperança, que o sr. ministro da Educação atenda, o mais breve possível, esta justa petição do povo olhanense que tão grato se confessa pela realização do seu velho sonho.

M. Odette Leonardo da Fonseca



Vilarinho & Sobrinho, Lda.  
Janelas Verdes — LISBOA

## EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que a firma FARMAPRIMA requereu licença para instalar uma fábrica de aproveitamento de figados de atum para obtenção da vitamina A, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de emanações nocivas e inquinação das águas, situada na Rua de Angola n.º 6, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 11 de Setembro de 1961.

O Eng.-Chefe da Circunscrição,  
João António da Silva Graça Martins

## CASA

Vende-se de seis divisões, quintal, cozinha e quarto de banho, com inquilino. Renda anual de 4.080\$00. Informa: José dos Santos Campinas, Mercado 1.º de Maio — Vila Real de Santo António.

# CENTRI-TUB ALGARVE

## Tubos e Manilhas de Cimento

fabricados pelo mais moderno sistema de centrifugação, por patente concedida para o Algarve pela

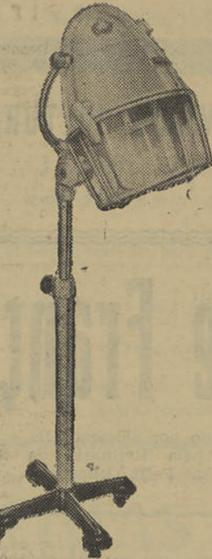
**M. S. M. Centritub**  
de Barcelona — Espanha

**José Pereira Júnior**  
Estrada da Penha, 43 — FARO — Telef. 416

## Peça CENTRI-TUB

um tubo barato de ALTA QUALIDADE  
— com magnífica apresentação —

# CABELEIREIROS



Se pretendem comprar aparelhagem, mobiliário e outros artigos, é favor consultar os representantes e importadores de:

- ◆ Secadores MUHOLOS
- ◆ Aparelhos GOUD
- ◆ Produtos KLEINOL
- ◆ Mesas de trabalho EFA
- ◆ Calhas de plástico Imperial
- ◆ Rampas de lavagem de origem francesa

Fabricação própria por pessoal especializado de:

- ◆ Bancadas, modelos originais de ferro e fórmula
- ◆ Cadeiras de trabalho de espera e sofás
- ◆ Mobiliário diverso

**D. ABRANTES & IRMÃO, LDA.**  
com EXPOSIÇÃO permanente e a mais completa no género

Rua Aliança Operária, 42, 1.º, Eq. — Telefone 63 86 98 — LISBOA 3

# Loulé... em retrato



NUMA altura em que tanto se fala de turismo no Algarve e, justicadamente, se fazem citações das suas virtualidades, não será de mais lembrar o relicário das atrações que o concelho de Loulé oferece e que, infelizmente, tão esquecidas parecem andar. Em primeiro lugar e parecendo-nos que seria de boa política conferir a primazia a estes objectivos, por serem os mais próximos da sede do concelho, deveria melhorar-se o acesso e alindar-se o miradouro da Cruz da Assumada e concluir-se a estrada para a Picota, que ombréia bem com qualquer dos pontos afamados da Província, pela vastidão de horizontes que oferece.

Na vila impõem-se o arranjo e melhoria do Parque, que atrai inúmeros visitantes que de longe vêm apreciar o monumento do Duarte Pacheco, para podermos oferecer um recinto aprazível como não existe em qualquer outra terra do Algarve, à excepção das Caldas de Monchique.

Olhando para o concelho, temos toda a região que vai da ribeira das Mercês, onde se poderiam talvez instalar alguns magníficos pesqueiros de água doce, até ao Baranco do Velho, com passagem pela cascata da Agua de Alto, em Querença, visita à Amendoeira e Fonte Filipe, e aos alqueirões e cavernas existentes na região. Eis um itinerário regional de real valor turístico, uma vez beneficiados tais pontos com bons acessos e pequenos arranjos locais.

Para os lados de Sair, uma visita à Quinta da Passagem, com prolongamento até à Fonte da Benémola, e às célebres cavernas da Solestreira, mostrando seguidamente a lagoa da Nave do Barão e a acastelada aldeia de Sair, com o seu prometido miradouro por detrás da igreja. De seguida, com passagem por Benafim, um salto a Alte, indiscutivelmente a aldeia mais característica e bonita do Algarve, que com as suas atrações da Fonte Grande, Queda do Vigário e museu etnográfico da Casa do Povo, constitui outro dos itinerários que podem interessar o turismo regional.

Não podemos, evidentemente, deixar para outra ocasião a referência a Quarteira, a grande e concorrida praia algarvia de tão promissoras perspectivas.

O concurso «Vedetas precisam-se», organizado pelo semanário «Rádio e Televisão», registava no sábado passado 468 concorrentes a artistas de rádio.

De Loulé, dois concorrentes apenas: os srs. Manuel Rodrigues Valente e Albino dos Ramos Faisca.

Numa terra em que há tantos «cantores» é de estranhar que a representação seja tão reduzida. E ainda mais de estranhar que não haja uma só concorrente...

HÁ dias, comentando no café a «ajuda» que os Estados Unidos da América, tem dado às nossas lutas com os defensores da autodeterminação das províncias ultramarinas, um amigo dizia-nos: — Olhe que já era difícil aturar um «K». Agora temos que aturar dois.

ALGUNS dados interessantes nos foram fornecidos por um amigo sobre o actual presidente da República do Brasil. João Belchior Marques Goulart, nasceu em São Borja, Estado de Rio Grande do Sul, no dia 1.º de Março de 1918. Conhecido por «Jango», que Laudelino de Freitas define no seu dicionário como o significado de «

salto que o cavalo dá para trás», traduz a impressão que se tem de que é um homem constantemente em guarda, como a prever a necessidade de um salto rápido. Conheceu o presidente Getúlio Vargas, quando este, abandonado e só, em seguida à ditadura de 45, se refugiou em Itu, numa propriedade próxima da sua que se chama Granja de S. Vicente. A primeira causa que o sr. Getúlio Vargas defendeu em Porto Alegre, foi-lhe confiada pelo pai de João Goulart, o coronel Vicente Rodrigues Goulart. Este, receando que os honorários fossem muito elevados, aconselhou-o num bilhete: «Não cobre muito!».

Há quem diga que é dos homens públicos do Brasil que menos fala, pois há dias em que, em 24 horas, apenas pronuncia 20 ou 30 palavras.

REPÓRTER X

## A conferência sobre Lutgarda Guimarães de Cairés realizada em Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

enaltecendo a sua extraordinária actividade em favor da mulher e na defesa das crianças pobres e dos presos, alguns dos quais conseguiu reabilitar, provando a sua inocência dos delitos de que eram acusados.

Na última parte do seu notável trabalho, a sr.ª dr.ª Maria Odette Leonardo da Fonseca exaltou o amor da poetisa à sua linda terra e a sua extraordinária figura de mulher, lembrando a sugestão que já fizera de se dar o nome da prestimosa algarvia ao futuro liceu feminino de Faro. E concluiu mostrando-se confiante que Vila Real de Santo António saldará a dívida de gratidão em aberto com a ilustre vila-realense, erguendo o seu monumento nos jardins à beira do Guadiana.

Prolongada e calorosa salva de palmas premiou o magnífico trabalho da conferente.

Encerrou a sessão o sr. Matias Sanches que agradeceu a gentileza da sr.ª dr.ª Maria Odette Leonardo da Fonseca e louvou o seu magnífico trabalho, prometendo continuar a interessar-se para que fosse saldada a dívida de gratidão de

## Donativos para uma mãe sem recursos

Além dos 300\$00 que nos confiaram e foram entregues à mulher do trabalhador António Vieira, de Quartelhas (Albufeira), pai de dois gémeos e que foi recentemente incorporado no Exército, recebemos mais do benemérito algarvio Francisco Anastácio, que nas distantes terras do Canadá ganha trabalhosa e honradamente a sua vida, um cheque de 10 dólares (285\$40), acompanhado da seguinte carta:

Sr. director

No espaço de pouco tempo volto a furtar-lhe um pouco de tempo, e tempo é dinheiro, mas tenha paciência; nesta vida somos nós que a cabo de ler no meu amigo Jornal do Algarve. E o caso do António Vieira que não posso pôr de parte sem que faça o meu dever e como tenho por companheiro de quarto um irmão dos lados de Faro, Francisco Soares Entrudo, que também fez uma pequena oferta ao nosso irmão António Vieira, por isso segue um cheque de \$10.00. Senhor director, desculpe a maçoada.

Os meus profundos agradecimentos

(a) Anastácio

Repare-se no enternecido e maravilhoso espírito de solidariedade deste algarvio, que classifica de irmãos os algarvios; e repare-se ainda na circunstância de que se trata de um trabalhador que granjeia custosamente o seu pão nas regiões nevadas do Canadá, tão longe da sua terra s o alheira e florida, mas que, sempre atento à dor e às aflições dos compatriotas, acorre a suavizá-las com o alívio da sua pequena bolsa onde o dinheiro se reúne à custa de muito sacrifício.

Também e por intermédio do sr. governador civil, tivemos conhecimento de que a delegação em Faro do Instituto de Assistência à Família enviou à mulher de António Vieira o subsídio eventual de 100\$00, para ajuda da alimentação, prometendo-lhe o envio (que julgamos já tenha sido feito) de géneros da Caritas constituídos por farinha de trigo, milho, arroz, queijo e leite em pó. Por sua vez a Câmara Municipal de Albufeira ordenou que além do litro de leite diário que é entregue à mãe lhe seja fornecido o que ela considerar indispensável. Informam-nos também que lhe é prestada assistência médica gratuita.

## HELLESENS



As pilhas mais perfeitas e de maior durabilidade

Para Rádios caseiros, individuais e de bordo, iluminação, etc.

Distribuidores:

**RÁDIO STAR**  
R. de S. Nicolau, 56 — LISBOA  
Telef. 369637

## CALHAU

Grado e miúdo e areia doce, vende-se no sítio do Alto, em S. Bartolomeu do Sul.  
Trata Albano da Conceição Horta, no aludido sítio.

Vila Real de Santo António à sua ilustre filha.

O esplêndido trabalho da sr.ª dr.ª Maria Odette Leonardo da Fonseca vai ser editado.

## Lãs para tricotar

À máquina e à mão  
FIOS MOHAIR — BOUCLÉ

Shetlands — Tweeds — Australianas — Nacionais  
Fantasias — Perlepons — Ráfias

Cores modernas garantidas — Todas as torções

Enviam-se amostras — satisfazem-se encomendas pelo correio

PREÇOS DE FÁBRICA

## ROSA & COMPANHIA

(FABRICANTES NA COVILHÃ)

ESTAB. EM LISBOA

Rua de Santa Justa, 60-2.º — Telefone: 31412

# ECONOMIA

## A importação de frangos na Alemanha está a aumentar assim como a de ovos

A importação de frangos na Alemanha está a registar aumento. O ano passado importaram-se 138.000 toneladas, no valor de 371,2 milhões de marcos. No primeiro quadrimestre deste ano as importações subiram a 42.000 toneladas, no montante de 108 milhões de marcos, a comparar com igual quadrimestre do ano anterior em que se registou, respectivamente, 38.000 toneladas e 97 milhões de marcos. O confronto entre o primeiro trimestre de 1960 e o de 1961 mostra já um aumento de mais de 10% e os negociantes do ramo supõem que a importação deve vir a atingir 160.000 toneladas, neste ano. Os maiores fornecedores são: Holanda, com 47.000 toneladas; E. U. A., 36.000; Dinamarca, 28.000 e Polónia, 12.000 toneladas; seguindo-se-lhes quase todos os países circunvizinhos da Alemanha, a Canadá, a Argentina e Israel. Os fornecimentos são feitos em caixas ou cartões de 10 a 15 kgs. com aves escolhidas entre 600 e 1.200 gramas, devendo a diferença no peso das aves, de caixa para caixa, ser de 50 gramas, o máximo. Prefere-se a embalagem em bolsas de PVC fechadas, com os galináceos «de cócoras», sem patas e sem cabeça. Compram-se as aves sem miudezas, para o espeto, e com miudezas. O transporte é feito por navio, em compartimentos-frigoríficos, a uma temperatura de 10 a 15° centígrados negativos, devendo o frango, depois de morto, sofrer uma congelação de 40° centígrados negativos, durante dois dias. As remessas mais pequenas não devem ser inferiores a 10.000 kgs. contendo as remessas normais, às quais se dá maior preferência, 15.000 kgs. pelo menos. Para entabular negociações, propõem os importadores hamburgueses enviar uma remessa de amostra, de cerca de 50 caixas, com aves escolhidas com o peso acima referido, e caixas com aves, com e sem miudezas. Para remessas normais, o pagamento é contra a entrega dos documentos. Os preços são: Holanda, DM 2.70; Dinamarca, DM 2.70 e E. U. A., DM 2.50; por quilo, CIF Hamburgo.

No que respeita a ovos, embora a produção tenha aumentado em cerca de um bilião de unidades, não satisfaz ela as necessidades da população, devido ao incremento do consumo que é anualmente de cerca de 230 unidades por habitante. É necessário importar quase 5 bilhões de ovos por ano, dos quais mais de metade provém da Holanda, sendo também importados da Dinamarca e da Polónia.

## O ano passado o Japão fabricou 85 000 tons. de salsichas de atum

Cá na terra (queremos dizer a nossa indústria de atum) continua o rotineiro processo da meia bola e força. Os japoneses, que precisam dar saída às suas grandes pescarias, valorizam os seus produtos e apresentam-nos de modo a serem mais cobigados pelos consumidores. Foi assim que se lançaram nas salsichas de atum (melhor aproveitamento dos pedacinhos) que têm cada vez maior consumo. Em 1954, da produção total de atum utilizaram-se apenas 2% no fabrico de salsichas. Em 1959 esse número subiu para 20% e no ano findo a produção de salsichas atingiu o volume enorme de 85.000 toneladas, esperando-se este ano ultrapassar as 100.000 toneladas.

Os japoneses têm na América do Norte um bom mercado para outras preparações de atum. Em 1959 exportaram 21.000 caixas de «outras preparações e especialidades», além das conservas em azeite vegetal e salmoura leve. No ano corrente apresentarão no mercado internacional novas preparações, uma das quais designada de «creme de atum» composta do saboroso peixe, ervilhas (griséus), batatas e cenouras em molho branco de que são grandes apreciadores os povos sa-xónicos. Outra especialidade é o atum com pimento picante, couve-flor, pepinos pequenos, etc., temperado com molho de tomate e óleo vegetal (não de oliveira).

E por aqui nos ficamos pois não está no nosso ânimo liquefazer o recheio craniano dos nossos industriais.

## Pesca no Mundo

Foi anunciado que as quantidades de atum pescado ao longo da costa da Serra Leoa aumentaram sensivelmente durante os últimos meses. No ano passado, o total de atum descarregado em Freetown pelos barcos de pesca japoneses e espanhóis foi cerca de 2.340 toneladas, ao passo que a quantidade nos primeiros cinco meses do corrente ano atingiu 2.768 ton.

A pesca do arenque na Escócia durante a corrente temporada, foi uma das piores depois da última guerra. Sómente 60 dos 93 barcos estiveram em actividade, e o pescado foi de 48.190 «crans» no valor de 263.000 libras contra 69.660 «crans» do ano passado, no valor de 305.290 libras.

Foram pescadas na África do Sul na última temporada que findou em 31 de Julho, 500.000 toneladas de «pilchards» e «waasbankers» a comparar com 425.000 toneladas na temporada anterior.

**Vinho do Porto** Em relação ao ano passado, tem aumentado no corrente ano o consumo de vinho do Porto no continente. Assim, de Janeiro a Maio, Lisboa consumiu 142.362 litros, mais 35.781 que em igual período do ano passado; Porto, 105.067, mais 20.629 e provincia, 203.153, mais 8.929 litros que em igual período do ano precedente. O pequeno aumento registado na provin-

## Começaram as obras de restauro da igreja paroquial de Conceição de Tavira

CONCEIÇÃO (Tavira) — Depois de vencidas inúmeras dificuldades, iniciaram-se finalmente as obras de restauro da igreja paroquial desta freguesia, cujo estado de ruína determinara o seu encerramento ao culto, há já algum tempo.

A fim de tratarem com os srs. governador civil e bispo do Algarve, assuntos que se prendam com as obras deslocaram-se a Faro os membros da comissão frabriqueira da mesma igreja que há dias também se avistaram com o importante industrial algarvio e proprietário desta freguesia sr. Domingos Sancho Sousa Uva.

Ficou assente a realização de um cortejo de oferendas a favor das obras, a realizar em 1 de Novembro, a que assistirão o chefe do distrito e o prelado da diocese. No final do cortejo o sr. bispo do Algarve celebrará missa campal no Largo da Igreja por intenção dos benfeitores daquelas obras.

cia deve-se, julgamos nós, à ausência de propaganda do vinho através dos jornais de maior expansão regional e provincial. O consumidor em potência precisa que lhe lembrem, no seu meio, que o produto existe. De outro modo não dá por ele.

## A pecuária na Holanda

A Repartição Central Holandesa de Estatística tornou públicos os resultados provisórios do censo do gado bovino, porcino, equino, ovino e avícola na Holanda, correspondentes a Maio findo, verificando-se aumento apreciável do número de vacas, galinhas e patos em relação a igual mês de 1960. Acusaram diminuição os números respeitantes a suínos, cavalos de lavoura e carneiros. O número de galinhas subiu num ano de 7.422.000, existindo em Maio findo 49.832.000. O número de patos, no mesmo mês, era de 1.771.000.

**Diversas** Prevê-se que o consumo de alumínio durante este ano pela indústria conserveira dos Estados Unidos atinja 50.000 toneladas, em comparação com as 20.000 utilizadas em 1960.

As exportações israelitas de citrinos devem alcançar, neste ano, um valor global de cerca de 27 milhões de libras esterlinas.

Os figos secos de Esmirna cotam-se no mercado londrino pelos seguintes preços: caixa de 48 pacotes de 8 onças cada, em celofane, 103 xelins e 6 dinheiros por caixa; caixas de 25 pacotes de 16 onças, 89 xelins e 5 dinheiros por caixa.

Até 31 de Agosto a F. N. P. T. tinha recebido da lavoura as seguintes quantidades de cereais, em quilos: trigo, 198.302.340; milho, 1.200.578; cevada distica, 4.265.507 e centeio, 242.851, pelos quais pagou 606.821.912\$50.

**Rancho Folclórico** — Constituiu um êxito, não obstante o tempo não ter estado agradável, o festival realizado no domingo no parque de diversões da Casa do Povo local, em que se exibiu o Rancho Folclórico sob a orientação do seu empenhador sr. Fernando da Quinta. Nessa mesma noite o Rancho apresentou-se ainda no recinto das festas em Quelães (Olhão), colhendo fartos aplausos da numerosa assistência.

**Junta de Freguesia** — A fim de tratarem de assuntos inerentes à elaboração do projecto da sede da Junta de Freguesia, deslocaram-se a Faro, onde se avistaram com o sr. eng. Apolónia Correia, os membros da mesma Junta, que também foram a Sines, tratar da escritura da aquisição do terreno onde o edifício será implantado.

**Casa do Povo** — Foi concedida à nossa Casa do Povo uma participação de 152.000\$ para obras de ampliação da sede, as quais estão orçadas em 880.000\$ e terão de ser concluídas até 31 de Janeiro de 1963.

Já foi aberto concurso para adjudicação da empreitada desta obra, conforme anúncio que noutro local publicamos.

A fim de tomarem parte nas comemorações do XXVIII aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional e IV das primeiras corporações seguiram para a capital alguns dirigentes da Casa do Povo.

**Melhoramentos** — Após vicissitudes e muita espera, encontram-se finalmente concluídas as obras de alçamento da estrada municipal de Conceição a Cabanas, melhoramento de grande interesse para a população de ambas as povoações, por se tratar de uma via de grande movimento de veículos e peões, a qual se encontrava em péssimo estado.

Reina grande ansiedade devido à demora no início dos trabalhos de electrificação da sede da freguesia e da povoação de Cabanas esperando-se que aqueles comecem dentro de pouco tempo. — C.

**Na praia de Monte Gordo**

**VENDE-SE, por 5.000\$00**

Um conjunto de três barracas de madeira, pintadas, sendo duas para dormitório e uma para cozinha. Tem água potável a dois passos.

Trata A. V. Campinas, em Vila Real de Santo António.

## Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

recebeu da vida, da sociedade, da educação, e que constitui o conjunto da sua personalidade.

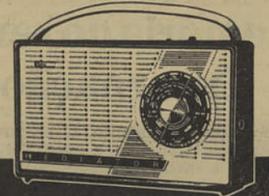
É difícil apreender essa complicada estrutura do indivíduo, imagem da sua alma, que pode transparecer num sorriso, num simples gesto, ou no calor de um olhar. Mas é ela — embora muitas vezes encoberta pelos artificialismos que a sociedade impõe — que marca o homem perante os homens, que o distingue do seu semelhante e o torna amado ou odiado, querido ou repellido dos que o rodeiam.

Quando recordamos Dag Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas, morto no cumprimento da sua missão, é o homem que lembramos, não o político, são as suas qualidades de intelectual não as de estadista, é a sua figura calma e dominante não as suas palavras coléricas ou apaixonadas das tempestades internacionais. Esqueçamos, por momentos, as suas intervenções, boas ou más, como dirigente da Organização Internacional, os seus facciosismos, se é que os tinha, os seus discursos ou os seus silêncios, e pensemos na outra parte da sua vida, em que o político dava lugar ao esteta e o escritor substitua o diplomata.

Guardemos, antes, a imagem de Hammarskjöld humanista, traduzindo os trágicos gregos para a sua língua natal, ou fazendo conhecer à Suécia um dos mais notáveis poetas da actualidade — Saint John Pearce — outro diplomata que virou escritor.

Abandonemos, portanto, de uma vez para sempre, a ideia preconceituosa de que o homem é isto ou aquilo, branco, negro ou amarelo, político, merceiro ou vagabundo. Mais do que os nossos olhos vêem, ele traz em si tesouros secretos, desconhecidos e insondáveis talvez até para o próprio, mas que é necessário descobrir para o compreender. Procuremos, pois, amar o Homem em todo o seu sentido universal e não o julgemos precipitadamente porque, afinal, o valor de cada um de nós está, principalmente nessa riqueza interior, nesse calor humano que, por vezes, avaramente escondemos, mas que se torna, de dia para dia, mais necessário para as relações entre os homens, para a compreensão entre os povos, para o progresso dos laços pacíficos entre as nações. Partamos à procura do Homem e encontraremos um Mundo melhor para viver.

MATEUS BOAVENTURA



É um transistor

**MEDIATOR**  
Radio

ONDA MÉDIA E ONDA LONGA

POUCO CONSUMO

GRANDE SENSIBILIDADE



MD 6515 T

**1.795\$00**

CASA DO RÁDIO FARO

**VISITE...**

**Lucilio Matos Toupá**

onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camion, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nos melhores condições.

Rua do Alvito, 31-A, 33, 33-A LISBOA, 3

Telefone P. B. X. { 637024 633537

**Funcionalismo público**

Foi autorizado a receber o abono de vencimento de exercício perdido, o sr. João Maria Vieira de Assis Pacheco, agente técnico de engenharia civil de 2.ª classe do quadro do pessoal técnico da Junta Autónoma de Estradas do distrito de Faro.

# DE TUDO PARA TODOS

**A quadra de hoje**

Baizinho, que ninguém oiça p'ra que não dê o cavaco: se a virtude fosse loiça já não tinham nem um caco...

AUGUSTO GIL

## Progresso na produção de electricidade

O gerador magneto-hidrodinâmico, que transforma calor em electricidade com um rendimento calculado de 50 a 60% em lugar dos 40% ou menos dos geradores convencionais, poderá tornar-se uma realidade «num futuro não muito distante», segundo as declarações do prof. Hannes Alfvén, do Instituto Real de Tecnologia de Estocolmo, durante um congresso de engenheiros nórdicos realizado recentemente na capital sueca.

O prof. Alfvén, um dos principais especialistas do Mundo em magneto-hidrodinâmica, disse que o gerador MHD baseia-se no facto de o plasma aquecido, isto é, o gás ionizado aquecido, gerar electricidade quando é retido num campo magnético. A temperatura deve ser de aproximadamente 2.000°C a 3.000°C e o plasma deve ser injectado a jacto.

O problema principal consiste em obter-se materiais que resistam à temperatura elevada, mas é provável que esse problema seja resolvido, afirmou o prof. Alfvén.

Segundo o especialista sueco, a exploração da energia termonuclear, ou força do hidrogénio, constitui um problema muitíssimo mais complicado, já que a temperatura requerida deverá ser cerca de mil vezes maior que a do gerador MHD.

**Os frutos e a saúde**

Estamos na época mais propícia ao tratamento da saúde pelas frutas, pois apresentam-se mais amadurecidas e são por isso mesmo bastante melhores para a saúde.

Temos uvas, peras, figos, maçãs, melões, melancias, etc., e devemos fazer destes frutos o maior uso possível, mas em refeições isoladas, como ao pequeno almoço e à merenda. Ao almoço e ao jantar devem as frutas ser tomadas em primeiro lugar, para que façam mais perfeita combinação com os outros alimentos. Também as frutas não devem

ser comidas em mistura, mas isoladamente.

A uma refeição comeremos apenas uma destas frutas: peras, uvas, melão, maçãs, figos. A melancia nunca deve ser comida à refeição, mas isoladamente, à tarde. A cada refeição uma fruta apenas. As misturas ou saladas, podem ser muito gratas ao paladar, mas nem sempre combinam bem em todos os estômagos.

Os animais em estado selvagem comem de cada vez um género de plantas! Eles vivem mais perto da Natureza que nós, e por isso o seu exemplo pode ser-nos útil.

Nesta época do ano podemos fazer o que se chama cura de uvas, e de outras frutas. Podemos e devemos.

**O doce nunca amargou**

**Bolachinhas de Braga** — 500 gramas de farinha, 250 gramas de açúcar, 100 gramas de manteiga, duas pequenas colheres de chá de bicarbonato de sódio.

Mistura-se tudo, sendo a manteiga derretida e acrescentando-se depois o leite preciso para amassar. Estende-se a massa com o rolo, corta-se com a carretilha do feito que se quiser, depois da massa ter descansado uma hora. A massa deve ficar fina. Cozem-se as bolachinhas em latas untadas com banha de porco.

**Gambém na cozinha se pode ser artista**

**Canja dos pobres** — 500 grs. de batatas; 500 grs. de cebolas; 2 tomates.

Põem-se a cozer as batatas e as cebolas partidas aos quartos e os tomates e o azeite quente e sal.

Quando estejam cozidos, passam-se pelo passador e levam-se de novo ao lume. Assim que ferver, deita-se ou um pouco de arroz ou massa miúda. Na altura de servir deita-se hortelã.

**É agora não ria!**

O Símplicio entra numa loja de frutas e assusta-se com o enorme preço de tudo. Sai sem comprar nada. De repente retrocede e coloca um escudo sobre o balcão.

— De que é isto? — pergunta o dono.

— É um escudo. É que, ao sair, pisei uma uva sem querer.

**INSTITUTO ALEMÃO**

FARO - Rua D. Francisco Gomes, 4-3.º - Telef. 152

**CURSOS DE LÍNGUA ALEMÃ**

Para principiantes e adiantados e cursos superiores

CURSOS ESPECIAIS A COMBINAR

Os Cursos realizam-se de manhã, à tarde e à noite

**Abertura das aulas no dia 2 de Outubro**

As inscrições estão abertas na secretaria do Instituto, Rua D. Francisco Gomes, 4-3.º, das 11 às 13 e das 16 às 19, todos os dias úteis, excepto aos sábados.

**Sr. Lavrador, seja previdente!...**

Extermine desde já os gérmenes das doenças que possam afectar as futuras searas, procedendo à **desinfecção** de todas as **SEMENTES** com

**GRANEOL**

O mais energético e poderoso **DESINFECTANTE**, para **tratamento a seco**.

**Fungicida poderoso. 100% activo. O GRANEOL não é venenoso.** As sementes desinfectadas com **GRANEOL** conservam todas as suas facultades germinativas.

**GRANEOL é Económico, Prático e Eficiente**

PEDIDOS A: **RAGROL**

REPRESENTAÇÕES AGRO-INDUSTRIAIS, LDA.

Telef. 57671 // Rua Duque de Palmela, 27, 4.º-Esq. // LISBOA

**SR. AUTOMOBILISTA**

Confie no êxito da reparação do seu carro, montando no motor os segmentos de lâmina e mola da já consagrada marca

**DEVES**

Repres.: **F. PEREIRA HERDEIROS, LDA.**

R. da Conceição da Glória, 22-24-Telefs. 369763-23115-LISBOA

Agente no Algarve **E. V. A. - FARO**

# Damas

123

Coordenador:

Artur de Matos Marques

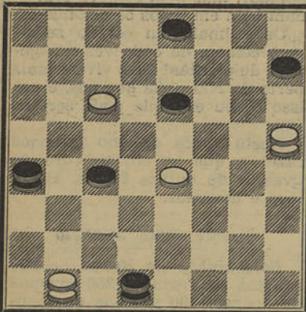
Correspondência:

Penhascoso - E. Balxa

Proposição inédita n.º 218

por David Alves Ferreira - Matosinhos

Br. 2 p. 2 d. - Pr. 4 p. 2 d.



Jogam as brancas e ganham

Posição: Br. (4)-14-(17)-23  
Pr. (3)-15-(16)-22-25-30

### SOLUÇÕES

Proposição n.º 142 (D. A. F.)  
23-27 e 27-2 e 2-9 e 9-26 G. Br.

Proposição n.º 143 (D. A. F.)  
23-27 e 27-31 e 31-3 e 3-2 G. Br.

Proposição n.º 144 (D. A. F.)  
19-22 e 11-14 e 2-31 e 31-6 G. Br.

Proposição n.º 145 (D. A. F.)  
26-29 e 23-27 e 13-18 e 29-8 G. Br.

Proposição n.º 146 (D. A. F.)  
7-12 e 21-26 e 10-1 G. Br.

Proposição n.º 147 (D. A. F.)  
4-11 e 11-2 e 2-17 e 17-21 G. Br.

Proposição n.º 148 (D. A. F.)  
12-15 e 4-8 e 8-1 G. Br.

Proposição n.º 149 (D. A. F.)  
14-19 e 9-13 e 11-15 e 4-11 e 2-27  
e 24-31 G. Br.

Proposição n.º 150 (por lapso  
não se publicou)

Proposição n.º 151 (R. C. P. A.)  
11-15 e 3-6 e 6-29 e 29-12  
e 30-17 G. Br.

Proposição n.º 152 (R. C. P. A.)  
10-13 e 7-3 e 3-26 e 17-20  
e 6-31 G. Br.

Proposição n.º 153 (R. C. P. A.)  
15-26 e 31-7 e 8-12 e 10-17  
e 17-27 G. Br.

## CARROS P/ A PRAÇA a gasóleo

tem para venda, Chevrolet, Plymouth, Austin, Hansa, Mercedes, etc.

**BARATOS**  
**L. MATOS TOUPA**  
R. do Alvito, 33  
Telef. 633537  
**LISBOA**

## Vício de fumar

Quer perder este vício?  
Use o ANTI-FUMANTE  
ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 20\$00 a ABADIAS, Trav. Fiéis de Deus, 144, 1.º LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.

JORNAL DO ALGARVE  
lê-se em todo o Algarve.

# GANHE MAIS DINHEIRO NAS SUAS COLHEITAS

## UTILIZE O SULFATO DE AMÓNIO



QUE SENDO BEM RETIDO NO SOLO,  
NÃO É ABRAGADO POR LAVAGEM  
E, NITRIFICANDO-SE GRADUALMENTE,  
FORNECE ÀS PLANTAS UMA ALIMENTAÇÃO AZOTADA PERMANENTE.

## Homenagem à memória do rev. José Gomes da Encarnação

(Conclusão da 1.ª página)

igreja de S. Pedro. Foi celebrante o prelado da diocese, tendo assistido os srs. dr. António Baptista Coelho, governador civil do Distrito e dr. Luis Gordinho Moreira, presidente do Município de Faro. A honraria, o celebrante usou da palavra, para se referir ao falecido e ao problema da eternidade.

Depois, no local onde o desastre se verificou, no sítio das Campinas, a cerca de 2 quilómetros de Faro procedeu-se ao descerramento do pequeno monumento erigido em memória do rev. José Gomes da Encarnação. De concepção moderna e de grande simbolismo, é da autoria do sr. arquitecto Alfredo Carlos Villares Braga, e deve-se a subscrição pública.

Estiveram também presentes o vice-presidente e vereadores da Câmara de Faro, o autor do projecto, membros do clero diocesano e muito público.

Abriu os discursos o sr. dr. Mário Lister Franco, director do nosso prezado colega «Correio do Sul», que lançou a ideia do monumento, o qual salientou a obra e méritos do homenageado, evocando a sua figura de sacerdote e de homem. O rev. António Domingos Fernandes, recordou os últimos dias do rev. prior Gomes, a amizade que o povo lhe dedicava, traduzida na grandeza do seu funeral e explicou o sentido e simbolismo das várias

peças do monumento. O sr. presidente do Município, a quem foi entregue a memória inaugurada, disse do interesse que à edificação do mesmo merecia e por fim o sr. bispo do Algarve procedeu à bênção do monumento, após o que lembrou o homenageado, a sua actividade e o seu exemplo e dedicação. No final foi rezado um breve responsório sufragando o eterno descanso do rev. José Gomes da Encarnação.

*Jornal do Algarve* fez-se representar pelo nosso redactor João Leal.

## J. T. Mascarenhas Pacheco

Médico Especialista

Doenças do Coração

Electrocardiografia

Ex-interno do Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria

Consultas diárias das 15 às 20 horas (marcam-se consultas pelo telefone)

Grav. Jvens, 3-1.º - Telef. 450

FARO

TINTAS «EXCELSIOR»

## TRIBUNAL JUDICIAL Comarca de Vila Real de Santo António

### Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 7 de Outubro próximo, pelas 10 horas, no sítio de Monte Gordo, desta comarca — estabelecimento dos executados — e nos autos de acção sumária, em execução de sentença, que António Eugénio Júnior, de Faro, e J. Silva, Lda., de Olhão, movem neste Juízo contra Manuel Júlio Nobre e sua mãe, Maria Júlia de Jesus, ele casado, sem profissão, e ela viúva, doméstica, residentes no referido sítio de Monte Gordo, não-de ser postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado naqueles autos, diversos artigos de mercearia, tais, como, uma medidora para azeite, um balcão, uma estante comercial, etc., e de habitação, bens estes que se encontram em poder do depositário António Veia Correia Dourado, casado, empregado comercial, também residente em Monte Gordo.

Vila Real de Santo António, 31 de Julho de 1961.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
(a) Joaquim Augusto Valente Cantante  
O Chefe da Secção,  
(a) Vítor Carlos Pontes Vilão

## CINECLUBISMO

VILA REAL DE SANTO ANTONIO — O Cine-Clube da Vila Pombalina realiza amanhã, às 18 horas, no salão do Glória Futebol Clube, a 7.ª sessão infantil, constituída por filmes do maior interesse para as crianças.

O mesmo Cine-Clube efectua na sexta-feira, no Cine-Foz, a 84.ª sessão normal, exibindo «Margarida da Noite», de Claude Autant-Lara, interpretado por Michelle Morgan e Yves Montand.

# DE LAGOS

## AS NOSSAS PRAIAS

Apesar do que justamente tenho defendido sobre o saneamento das nossas praias e respectivos acessos, é triste ver que tudo ou quase tudo continua no estado de abandono que se verificava antes da época balnear.

Recentemente dei um curto passeio à hora de afluência de banhistas e se bem que me alegrasse ver as praias repletas de veraneantes, a comprovar que as belezas da Costa de Oiro são devidamente apreciadas, contristaram-me de facto, os reparos de alguns turistas sobre o abandono a que tudo está votado, pois a afluência à praia da D. Ana justifica bem a existência de instalações sanitárias, recipientes para recolha de detritos, e um banheiro apto a treinar as muitas crianças que com a sua graciosidade animam de modo especial tão privilegiada praia.

Nas restantes praias, como Pinhão, Estudantes, Formosa, tudo animado mas não menos abandonado, pois de limpeza vê-se apenas a que o mar faz, e os acessos, salvo o principal do Pinhão, têm as deficiências já apontadas.

Ouvi alguns turistas referirem que a cobrança de taxas dos toldos, de estacionamento de automóveis, ou dos banhos de chuveiro está muito abaixo das que se praticam na vizinha Portimão e outras localidades. Não será preferível elevar um pouco essas taxas e realizar algo que mais prenda os que nos preferem?

Indaguei sobre os preços que se praticam para viagens de recreio pelo mar, de modo a serem devidamente apreciadas as belezas da praia Formosa ao Porto de Mós e verifiquei que em alguns casos vão até à especulação.

Por que não fiscalizar de molde a evitar reparos até certo ponto desprestigiantes?

Sei que Lagos é por natureza pobre, mas como mais faz quem quer que quem pode, se todos os esforços se conjugarem talvez seja possível sair do marasmo que há muito a invade pelo facto mais que comprovado de os seus filhos, salvo raras excepções, estarem integrados no infeliz princípio do «eu e só eu».

O relvado da Avenida Marginal — Não restam dúvidas a quem quer que seja de que o relvado da Avenida, tal qual está, longe de emprestar ao local a frescura desejada especialmente na época calmosa, é uma mancha, se não negra, pouco menos. As sementes lançadas à terra nascem, sim, mas porque a consistência das plantas que produzem é mínima, muitas vezes nem chegam a desenvolver-se para produzirem corte, do que resulta tudo menos relvado semelhante ao que se vê nos jardins mais elementares onde, regra geral, usam gramíneas que resistem e se prestam a cortes consecutivos e à formação de conjuntos harmoniosos para canteiros especiais que despertando atenção emprestam beleza aos locais onde existem.

Não sei dos motivos que contribuem para tal, mas vejo que a Junta Autónoma de Estradas, regando amiudadas vezes toda a superfície destinada a relvado, onde pouco ou nenhum existe, despense muito sem o devido proveito. Não será possível estudar a forma de se aproveitarem devidamente todos os recursos de que a Junta dispõe no sentido de obter-se relvado digno de tal nome?

Já tenho ouvido a muitas pessoas que a calçada seria assim preferível ao relvado o que é de admitir pelo aborrecimento que causa ver terreno ajardinado assemelhar-se a restolho. Defendo porém que se consiga relvado fresco e viçoso como decerto foi idealizado pelos homens que conceberam uma Avenida digna de perpetuar a memória dos que pelas Descobertas tanto elevaram o nome de Portugal.

Misericórdia — Está convocada para amanhã, às 15 horas, a reunião dos irmãos da Misericórdia a fim de escolherem a mesa administrativa para o triénio de 1962 a 1964. Espera-se a comparecimento de muitos irmãos, especialmente dos que mais se interessam pelos destinos da instituição cuja situação é deveras precária não só pelas deficientes receitas como pela não menos deficiente organização dos serviços onde é notória a ausência de pessoal habilitado para socorrer feridos em casos de emergência, ou para os vigiar especialmente durante a noite.

Rancho Folclórico — Na véspera da publicação do meu apontamento no n.º 234 de *Jornal do Algarve* tive conhecimento de que a Câmara Municipal entregara ao Rancho Folclórico a importância que faltava para liquidar a indumentária, cuja responsabilidade pesava sobre o sr. Raul de Jesus Luz e bem assim que a Tipografia Ferreira anulara um débito, em atenção aos êxitos ultimamente obtidos pelo Rancho o que se pode considerar benesses tendentes a estimular quantos actuam em tão útil agrupamento.

Oxalá gestos destes se repitam para que não se abale a vontade dos poucos que ainda fazem por respeitar as tradições dos nossos avós, contribuindo para que a mocidade se dedique mais à arte e cultura do que ao futebol que apesar de arrastar multidões não tem, é incontestável, valor que se assemelhe ao de um bom rancho folclórico.

Joaquim de Sousa Piscarreta

## Antigermina

Poderoso desinfectante preventivo e curativo para combater todas as doenças de:

— Galinhas e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais.

Distribuidores:

PORTALEGRE — Estabelecimentos Silva Freitas  
ES REMOZ — Agro-Comercial Estremoz, Lda  
ÉVORA — Socied. Farmac. Alentejana, Lda.  
BEJA — Sagrol  
PORTIMÃO — Drogaria Moderna  
TAVIRA — José Damilão Neto

Distribuidores Gerais:  
MORAIS-PEQUENO, LDA.  
Rua de S. Ciro, 65-B — LISBOA-2  
Envia-se Literaturas e Amostras  
ACEITAM-SE AGENTES

## Ensino no Algarve

Primário

Foram nomeadas para o quadro de agregados de Faro as sr.ªs D. Idália Maria do Carmo Rodrigues Cruz e D. Vitória Maria Barata e o sr. António Casimiro Fialho de Mendonça.

— as sr.ªs D. Maria Gentil Guerreiro Gomes e D. Isaura Amaro Vieira, professoras do quadro de agregados, foram autorizadas a contrair matrimónio com os srs. Virgílio Monteiro Pinto Ferreira e Isidro Ferro Martinho, respectivamente.

## Terrenos para construções

Em áreas urbanizadas, VENDEM-SE: em FARO — Bairro do Bom João, próximo ao liceu, na quinta onde está instalada a Casa dos Rapazes. ALBUFEIRA — No Serro da Piedade com excelente vista panorâmica de campo e mar, próximo à praia do Peneco e Baleeira, no Bairro Social.

Dirigir-se a Manuel Bentes Júnior-ALBUFEIRA



PARA INDÚSTRIA OU AUTOMÓVEL PREFERA A MELHOR CORREIA TRAPEZOIDAL PIRELLI

REP. R.S. CONTRERAS, Lda. R. DO TELHAL, 4-B

PARA ENTREGA IMEDIATA EM CENTENAS DE MEDIDAS DE TODAS AS SEÇÕES Telefones 29587 - 33400 LISBOA

## Dinheiro Emprestamos

QUALQUER QUANTIA SOBRE PROPRIEDADES

TRANSACÇÕES EFECTUADAS EM 24 HORAS JURO DE LEI

# A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

LISBOA: R. OSSIO, 3 • 2.º D.º • TELF. 3 693 84 P.P.C.  
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14 • 1.º TELF. 20344/5/6 P.P.C.A.

# ACTUALIDADES

## VELA

### Armando Firmino vencedor virtual em sharpies de 9 m<sup>2</sup> no Torneio da Imprensa

Quase no final do Torneio da Imprensa, organizado pela secção náutica do Sport Lisboa e Faro, sob patrocínio do *Jornal do Algarve*, mantém-se todo o interesse de que a prova se tem verificado, desde o início.

Apenas uma classe tem já vencedor certo: Armando Firmino, do Sport Lisboa e Faro, vencedor com largos anos de prática consagrado campeão em sharpies de 9 m<sup>2</sup>, ao alcançar o 1.º e 2.º lugares nas regatas efectuadas no domingo, e após árdua disputa com o seu mais directo adversário, Silvério Augusto, do G. C. N., agora em igualdade de pontos no 2.º posto com José Corvino, da M. P., Olhão. Acentue-se a excelente prova de Silvério Augusto, alcançando três 1.ºs lugares e só sendo prejudicado por duas desclassificações.

Em snipes, a luta mantém-se acesa, com fortes motivos de interesse, e a atribuição do título só se decidirá na última regata. Fernando Prazeres e Anibal Veríssimo, seguem em 1.º lugar, acompanhados de perto por Jorge Leiria e Wernher Heinen, seus sérios adversários. É de justiça destacar as boas provas dos irmãos Ferro, do Sport Lisboa e Faro, que a despeito da embarcação, alcançaram com inteiro merecimento o 2.º lugar nas duas regatas, ascendendo agora ao 3.º na classificação geral.

Pessanha Viegas e Leonel Sousa, que chegaram a ocupar o 1.º posto, baixaram para 4.º, devido a avaria que lhes deu um 8.º lugar e uma regata não concluída.

Em lusitos, Joaquim Viegas (Olhão) e Luís Santos (Tavira) averbaram triunfos na 4.ª e 5.ª regatas. Carlos Gonçalves (Faro), mantém o 1.º lugar com 4 pontos de diferença de Joaquim Viegas.

Amanhã efectua-se a 6.ª e última regata, sendo o sinal de largada dado na praia de Faro às 14.30 e a meta instalada frente à Porta Nova (local de embarque para a praia) a fim de possibilitar ao público cidadão o desenrolar do final desta interessante e bem disputada prova.

As classificações gerais são agora as seguintes:

**Snipes** — 1.º, Fernando Prazeres e Anibal Veríssimo, G. C. Naval, 7.410 pontos; 2.º, Jorge Leiria e Wernher Heinen, G. C. Naval, 7.301; 3.º, Rogério Ferro e José Ferro, S. L. Faro, 7.080; 4.º, Pessanha Viegas e Leonel Sousa, G. C. Naval, 6.820; 5.º, António Gonçalves e Luís Santos, M. P., Faro, 6.417; 6.º, Carlos Filipe e Carlos Martins, S. L. Faro, 4.786; 7.º, José Delgado e António José Pelica, M. P., Faro, 3.901; 8.º, Rodrigo Matos e Jorge Matos, M. P., Faro, 3.746; 9.º, António Barreiros e António Boronha, G. C. Naval, 3.011; 10.º, José João Castro e Jorge Vilhena, G. C. Naval, 2.245; 11.º, Daniel Santana e Rodrigo Matos, M. P., Faro, 2.180; 12.º, Francisco Matos e Manuel Porto, M. P., Faro, 1.166; 13.º, António Martinho e Carlos Martins, S. L. Faro, 1.089; 14.º, Diamantino Mendes e António Pelica, M. P., Faro, 1.089.

**Sharpies de 9 m<sup>2</sup>** — 1.º, Armando Firmino, S. L. Faro, 27 pontos; 2.º, Silvério Augusto, G. C. Naval, 18; 3.º, José Corvino, M. P., Olhão, 18; 4.º, João Eduardo Cruz, M. P., Olhão, 14; 5.º, José Joaquim Rosário, M. P., Olhão, 12; 6.º, José Matias Sancho, M. P., Olhão, 2.

**Lusitos** — 1.º, Carlos Gonçalves, M. P., Faro, 39 pontos; 2.º, Joaquim Vitor Viegas, M. P., Olhão, 35; 3.º, Armando S. Rodrigues, M. P., Tavira, 23; 4.º, Luís Santos, M. P., Tavira, 23; 5.º, Joaquim Langrão, M. P., Olhão, 20; 6.º, Manuel José Serrão, M. P., Olhão, 18; 7.º, Cipriano A. Santos, M. P., Olhão, 14; 8.º, Armando Rocha, M. P., Faro, 10; 9.º, Manuel Porto, M. P., Faro, 9; 10.º, Vitor M. Rodrigues, M. P., Tavira, 6; 11.º, António J. Pelica, M. P., Faro, 2 pontos.

## Lar da Criança de Portimão

O sr. ministro das Obras Públicas, através do Fundo do Desemprego, concedeu um reforço à participação já concedida ao Lar da Criança de Portimão, sendo a verba assim escalonada: 45.000\$, no corrente ano; 108.000\$, no próximo ano e 180.000\$, em 1963.

## VENDE-SE

Talhões de terreno para construção urbana em local autorizado no sítio das Hortas, a pouca distância de Vila Real de Santo António. Informa-se na Redacção deste jornal.

## AZEITES

Azeites de Consumo — Azeites Refinados da acreditada marca «Olivar» da Companhia Industrial de Alhandra, S. A. R. L.

Cimento Secil — Óleos e Gazoil «B. P.»

Em Armazém para entrega imediata Ilderico do Nascimento Pires & C., Lda. Telef. 275 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## ESPINGARDARIA CENTRAL

Continua há mais de 50 anos, a fornecer Armas de Caça, Defesa e Recreio e seus acessórios, nas melhores condições.

### A. MONTEZ

Praça D. João da Câmara, 3  
Telefone 25731 LISBOA-2

# DESPORTIVAS

## FUTEBOL

### Amanhã às 16 horas «ela» começa a saltar

Começam amanhã os torneios da I e II Divisões e em que a nossa Província terá representação em ambos, o que se não verificava há des longos anos. Iniciam assim as suas actividades oficiais os quatro maiores do desporto algarvio, cabendo ao Olhanense, por direito de conquista, o lugar entre os grandes do futebol português.

É espinhosa e dura a campanha do novo primo-divisionário. Os desportistas entre os onze eleitos têm como característica fundamental um equilíbrio cada vez mais acentuado e o Olhanense sabe, pela própria recordação do passado, o que de abnegação e espírito de sacrifício é necessário além do índice técnico indispensável para se impor aos adversários e ao respeito e admiração dos aficionados.

Exactamente por conhecer as dificuldades que o esperam, o grupo da vila cubista não será colhido de surpresa. Sabe o que quer e para onde vai e é essa a razão que nos leva a crer que o clube rubro-negro poderá defender com êxito a posição a que se guindou.

Confiamos no Olhanense! Não se poupam a esforços os seus mentores e certamente que os seus atletas lutarão sem desfalecimento, ao longo das vinte e seis jornadas, para poderem colher os pontos que compensem a todos, atletas, dirigentes, associados e simpatizantes do esforço abnegado de que deram iniludíveis provas.

Por isso cremos que não será efêmera a passagem do Olhanense pela I Divisão!

Os outros três clubes algarvios — Farense, Lusitano e Portimonense — vão uma vez mais tentar a «grande aventura» que é a conquista de um lugar entre os grandes.

Uma vez um, outra vez outro, qualquer deles já esteve bastante perto da almejada meta e o Lusitano chegou mesmo a atingi-la. Um ano mais de luta sem tréguas, de esforços ignorados, de ilusões para todos, uma época mais de esperanças constantes e que apenas as de um ou dois podem ter confirmação.

Ao trio algarvio não falece o ânimo para a luta. Todos procuraram colmatar as fendas que exibiam os seus quadros, a todos anima o mesmo desejo, legitimamente humano de ascender. Gathardamente irão procurar nos terrenos a satisfação dos seus anseios.

Já teve dois representantes no «quadro de honras» do futebol português, o desporto algarvio, e bem pode acontecer que lá para Abril a nossa Província possa celebrar a «maioridade» de mais algum dos seus grupos. Valor não lhes falta e esperemos que os deuses lá do Olimpo não abandonem as nossas equipas.

Avante pois, rapazes e... boa sorte.

## Grupo Desportivo da C. U. F.



Nos seus 24 anos de existência o Grupo Desportivo da C. U. F. tem conseguido inumeráveis vitórias, como o atestam os troféus que figuram na sala reservada aos mesmos. Não se limita a sua acção apenas ao desporto pois dedica-se a outras actividades: divulgação cultural, excursões, festas, jogos florais, música, propaganda e salões de fotografia.

## Caça às codornizes no concelho de Portimão

Por solicitação da Comissão Venatória Concelhia de Portimão, e em face do parecer favorável do respectivo Grémio da Lavoura, foi permitida a caça das codornizes, desde o dia 15 do corrente nos restos de arroz, sapais e milhais em adiantado estado de maturação, situados nos seguintes locais daquele concelho: a) — na zona compreendida ao Sul da estrada nacional n.º 125-1.ª e a Oeste da estrada de ligação entre a referida estrada nacional e Alvor. b) — nos locais denominados Tapadas de

«Barombas», «Bendaste» e «Vale da Lama». c) — no Morgado da Torre, na área compreendida entre a estrada nacional n.º 125-1.ª e a linha de caminho de ferro. d) — nas várzeas de Bolina até ao limite do concelho. e) — na Tapada conhecida por «Salgados do Serpa», até à estrada nacional.

## FIOS TRICOT

A. NETO RAPOSO (FABRICANTES)

A casa que mais barato vende, AUSTRÁLIA, pura lã, desde 100\$00 o quilo. Outros fios nacionais e estrangeiros de superior qualidade, aos mais baixos preços. Não hesite. Consulte-nos hoje mesmo e ficará cliente.

Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. — Telefone 26501 — LISBOA  
Peçam amostras grátis Envia-se encomendas à cobrança

## Bom emprego de capital

Por motivo do proprietário não poder continuar prestando assistência, VENDE-SE empresas comerciais, em Olhão e Faro, gozando de muito boa situação em plena actividade.

Resposta ao «Jornal do Algarve», ao n.º 1.245.

## JOGOS E ÁRBITROS para amanhã

- I Divisão**  
OLHANENSE — Covilhã  
Francisco Guiomar, de Beja
- II Divisão**  
Montijo — LUSITANO  
Jaime Baptista, de Lisboa
- PORTIMONEN. — Campomaior.  
Pinto Coelho, de Faro
- Beja — FARENSE  
Lourenço Simões, de Évora

## NECROLOGIA

Alonso José dos Reis

FUSETA — Causou aqui a mais profunda consternação o falecimento do sr. Alonso José dos Reis, ocorrido há dias em Lisboa, aonde se deslocara em busca de alívios para a sua doença. Natural de Azambuja e contando 60 anos, estabeleceu-se na Fusetta há mais de vinte anos, onde era proprietário da Farmácia Reis. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Emília Goya Reis e era pai das sr.ªs D. Raquel Goya Reis, residente em Lisboa, e D. Carolina Adelaide Goya Reis, formada em Farmácia, e do sr. Deodato Goya Reis, oficial da Força Aérea. Profissional muito proficiente, era o fabricante do Chá Lavativo Reis, e os seus amigos e conhecidos tratavam-no, na intimidade, por «dr. Reis». Na sua casa havia sempre visitas e à sua mesa nunca se sentavam menos de dois ou três convidados a cada refeição. Muito estimado, encontrava amigos em toda a parte, retribuindo com generosidade a amizade que lhe dedicavam. Sempre alegre, de coração magnânimo, espalhava risos à sua volta e era o grande animador de jantares e reuniões. O povo da Fusetta vai custar a habituar-se à ideia de que desapareceu um dos seus maiores benfeitores e os seus amigos dilectos ficarão com uma eterna recordação da sua jovialidade e do seu carácter impoluto. Por alma do saudoso extinto, um grupo de amigos mandou celebrar missa na igreja local, a que assistiram, além da família enlutada, inúmeras pessoas de todas as categorias sociais.

Dr. Ilídio de Oliveira Correia

Faleceu em Monchique, o sr. dr. Ilídio de Oliveira Correia de 63 anos, natural de Portimão, juiz de Direito, aposentado, casado com a sr.ª D. Isabel Marques do Carmo de Oliveira Correia e pai da sr.ª D. Maria Eduarda de Sousa Coutinho, casada com o sr. dr. Ernesto de Sousa Coutinho, advogado em Lisboa.

Luís Fernandes Moita

Faleceu em Vila Real de Santo António, de onde era natural, o sr. Luís Fernandes Moita, de 45 anos, solteiro, irmão da sr.ª D. Celisla Fernandes Moita e do sr. João Lopes Fernandes Moita, guarda-livros da Empresa Litográfica do Sul, Lda., e sobrinho do sr. Emílio Fernandes Moita, tipógrafo, residente em Faro.

Nicolau Augusto Gonçalves

Faleceu em Faro o sr. Nicolau Augusto Gonçalves, de 37 anos, casado com a sr.ª D. Ana de Jesus Guerreiro Gonçalves. O extinto, que deixou dois filhos de tenra idade, era tio da sr.ª D. Luísa de Oliveira Gonçalves Costa do Rosário, casada com o sr. Luís António Costa do Rosário, empregado superior da Agência Comercial de Faro, Lda.

D. Maria Martins Bandeira Dias

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria Martins Bandeira Dias, de 84 anos, viúva, natural de Vila Real de Santo António. A saudosa extinta era irmã da sr.ª D. Dória Martins Bandeira e tia das sr.ªs D. Maria José e D. Virgínia Cardoso Martins. D. Francisca Cardoso Martins da Silva, D. Odília, D. Arménia e D. Idália Dina Cardoso Martins, D. Dória Cardoso Martins d'Almeida e D. Jesuina Cardoso Martins Pereira da Encarnação; D. Isabel Martins; D. Isabel Martins Campos; D. Dina Martins Socorro Rochartre; D. Isabel Martins Socorro Domingues e D. Luísa Martins Socorro Folque; e dos srs. Pedro Martins Socorro, vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, Sebastião e Manuel Martins e António, José e Emiliano Martins Campos.

Também faleceram:

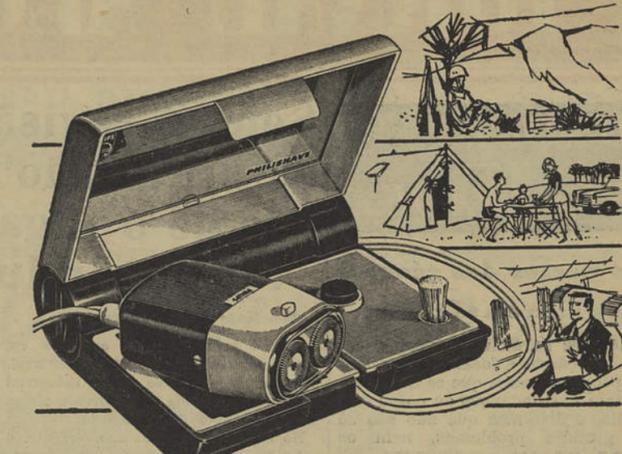
Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — a sr.ª D. Ana Leal, de 46 anos, solteira, natural da mesma vila.

Em VILA NOVA DE CAÇEIRA — a sr.ª D. Maria da Conceição Bento, de 72 anos, natural de Tavira, casada com o sr. Francisco Mestre Júnior.

Em PORTIMÃO — o sr. Luís Frederico da Encarnação, proprietário da «Pensão Encarnação», das Caldas de Monchique.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidas pêsames.

## Onde estiver e quando quiser!



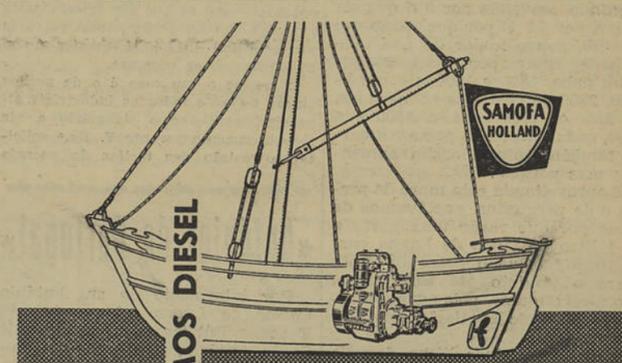
Pode barbear-se perfeitamente com a PHILISHAVE para pilhas secas. Também com a famosa acção rotativa que celebrou a PHILISHAVE

## PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

R. Joaquim António de Aguiar, 66 LISBOA-1

## AGRADECIMENTO

FRANCISCO JOSÉ MARÇAL COUTINHO NUNES PEREIRA, que, na precipitação duma partida cheia de emoções, não conseguiu oportunidade nem estado de alma para agradecer a todos quantos quiseram manifestar-lhe a sua amizade e dar o amparo da sua presença na festa de despedida com que o honraram, vem por esta forma manifestar a intensidade da sua gratidão, ao mesmo tempo que põe ao dispor de todos os amigos os seus parcos préstimos, onde quer que saibam que se encontre.



MOTORES MARITIMOS DIESEL SAMOFA PARA EQUIPAR PEQUENAS EMBARCAÇÕES. ECONÓMICOS E DE FÁCIL CONDUÇÃO. DE 8-10-15 E 30 HP.

C. SANTOS LDA. LISBOA - PORTO COIMBRA - OLHÃO

## PUBLICAÇÕES

«Turismo» — Comemorou a revista «Turismo» o 25.º aniversário publicando um magnífico número especial, com excelente colaboração e o impecável aspecto gráfico de que há muito a caracteriza e lhe dá lugar de destaque entre as publicações congéneras do País, assegurando-lhe a expansão de que desfruta no estrangeiro.

Felicitamos o seu director, sr. H. Aragão Pinto e colaboradores.

«Autores» — O n.º 12 de «Autores», boletim trimestral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, impresso com o habitual esmero e bom gosto, traz colaboração do dr. Augusto de Castro, José Galhardo, Hernâni Cidade, Gustavo de Matos Sequeira, Abreu e Sousa, Francisco Ventura, Goulart Nogueira e Aquilino Ribeiro.

## Vende-se barato

1 balcão com pedra mármore de 2 m 60 X 0 m 66; 3 corpos de estante com toldas; 1 moinho para café (estado novo) alemão; 1 faca para bacia-lhau Inox A. P.; e 1 balança «Avery» 20 kgs., estado novo. Resposta ao telefone 408 — FARO.

## TINTAS «EXCELSIOR»

## VENDE-SE EM LAGOS

Propriedade rústica dentro da zona de reserva da cidade, na confluência da nova avenida e da estrada para Sagres, a 800 m. das praias, com cerca de 30 hectares.

Respostas a J. NUNES, Largo D. João II, 36 — PORTIMÃO

## D'AQUI, RIO ARADE...

### Os preços dos géneros alimentícios

HA três semanas atrasadas, começámos a focalizar de relance, pequenos casos que se nos apresentam nas andanças do nosso dia-a-dia, e dissemos que não são só os grandes problemas, nem os grandes empreendimentos, que marcam e alteram a vida duma localidade, mas que, da solução de pequenos assuntos, também se pode trazer benefício real para o bem estar dos habitantes.

Escrevemos, então, sobre a limpeza da cidade que estava sendo feita a horas algum tanto já tardias (valha a verdade dizer que o caminho percorre mais cedo, agora, nas ruas, mas os varredores continuam com o mesmo horário) e, hoje, vamos falar num caso que interessa a todos e se torna angustioso para muitos: — os preços dos géneros alimentícios na nossa praça e na época da praia, em especial.

Todos sabemos que o turismo é uma coisa muito bonita e traz muito dinheiro para o local onde ele é bem compreendido e se desenvolve, mas é navalha de dois gumes, porque, se por um lado ele faz acrescentar moeda, por outro, para aqueles que têm de viver de proventos fixos, ele asfixia as bolsas. Enquanto as pensões e os hotéis, os restaurantes e os endinheirados pagam os géneros por qualquer preço, os menos afortunados ficam privados de muita coisa que lhes faz falta à saúde: — a fruta, sem ir mais longe.

Por outro lado ainda, a lei impõe, de facto, que exista em local bem visível uma tabela dos preços dos géneros expostos à venda. E, não a havendo, se lá aparecem os fiscais da Intendência, sujeitam os prevaricadores ao pagamento da respectiva multa.

Mas... pergunta o cronista: — qual será pior, para o bem da humanidade, não haver tabela ou, existindo, se venda por 9 o que ela marca por 7? E por que razão um repollo, pouco maior do que mão fechada, custa, por vezes, 2\$50?; e um nabo, 1\$20 e 1\$50?; e um limão, 2\$00 (e já nós os comprámos, há dois ou três anos, a 5\$00 e a 7\$00, cada um)? E o peixe e a carne também sofrem assim aumentos; e mas porquê?

E aproveitando esta maré de preços e de perguntas, gostávamos de saber por que razão uma garrafa de 1 litro de vinho de Lagoa custa 10\$00? Que o preço do frete onere o produto até esse preço, não é certamente, pois aquela localidade dista de Portimão seis quilómetros.

Quer dizer, cinco litros daquele néctar, custam-nos 50\$00. E lembrar-nos (nós, que ainda não somos nada velhos) que já bebemos vinho do Algarve a 10\$50 os cinco litros!...

MARIO LEPPA

## Sem a revisão das tarifas eléctricas não há possibilidade de o Algarve se desenvolver industrialmente

(Conclusão da 1.ª página)

bastante superiores aos cobrados em outras regiões do País. Basta citar aqui, como exemplo, o caso de um industrial da Marinha Grande, relacionando-o com o próprio caso do signatário:

No mês de Junho do ano corrente, o referido industrial marinhense consumiu 3.220 kwh. e pagou por eles o total de 2.849\$20; no mesmo mês, o signatário consumiu 3.457 kwh. (apenas mais 237) e pagou 5.035\$90 (mais 2.186\$70). A diferença resulta logo dos preços pelos quais a energia é debitada nos vários escalões; pois enquanto na Marinha Grande pagam 1\$25, \$88 e \$58 por kwh, respectivamente no 1.º, 2.º e 3.º escalões, em Faro, o signatário e os outros industriais são debitados por 1\$80, 1\$55 e \$90; mas, a maior diferença provém de em Faro o consumo nocturno (no Inverno, das 17 às 24 h.; no Verão, das 19 às 24 h.) ser debitado ao preço único de 2\$10 por kwh, e na Marinha Grande o consumo nocturno ser debitado aos mesmos preços do consumo diurno.

Temos, assim, exactamente a mesma indústria, a pagar a energia eléctrica por preços bastante diferentes dentro do País. Como será possível a indústria algarvia preparar-se para dar a sua quota-parte na competição nacional, que se anuncia e pede, com a indústria estrangeira, se ela já nem pode competir com a própria indústria de outras regiões do País, dado que é forçada a pagar a força motriz por preços bastante mais elevados? E como poderá a indústria algarvia reorganizar-se e desenvolver-se na luta que se anuncia, contribuindo para o progresso desta Província, e dando a sua quota-parte para o progresso do País?

O signatário pretende, exactamente, desenvolver a sua indústria, apetrechá-la o mais que puder, e, defendendo naturalmente os seus interesses, contribuir na medida do possível para a melhoria económica do Algarve e de Portugal, correspondendo aos apelos e incitamentos do Governo da Nação. Mas, encontrando no seu caminho dificuldades como as que são objecto desta exposição ser-lhe-á isso impossível, pois muito difícil lhe é já manter-se no nível em que se encontra.

E porque o seu caso é o de muitos outros ou o de todos os industriais algarvios, atreve-se o signatário a vir respectivamente perante V. Ex.ª solicitar a revisão das tarifas da energia

## «Antónios de Portugal»

Por intermédio do sr. António Carlos de Lucena, tesoureiro da Fazenda Pública em Vila Real de Santo António, recebemos do Grupo Onomástico «Antónios de Portugal» a importância de 20\$00 destinada a dois Antónios pobres protegidos pelo nosso jornal. Em nome dos contemplados, agradecemos a generosa oferta.

eléctrica em vigor no Algarve, momentaneamente em Faro, de forma a que possam com urgência criar-se condições de trabalho aos que querem, realmente corresponder aos apelos do Governo da Nação e desenvolver as suas indústrias.

Longe de nós qualquer má vontade contra a empresa fornecedora da energia. Os argumentos que ela tem apresentado talvez sejam de ponderar, mas neste caso o Governo é que tem que providenciar, estabelecendo o equilíbrio que não existe e que é indispensável — moral, social e economicamente indispensável. Impõe-se estabelecer uma tarifa única em todo o País pois só assim se darão possibilidades iguais a todos os portugueses. Se indiscriminadamente a todos se exige o cumprimento dos mesmos deveres por que, em contrapartida, não se lhes confere os mesmos direitos que, no caso vertente, é energia eléctrica ao mesmo preço?

E que sem possibilidades iguais não podemos lutar. Não conseguimos levantar cabeça e figuraremos sempre no rol dos vencidos. Somos assim a modos que uma equipa de bola com seis jogadores em campo a lutar com outra que se apresenta completa. A vitória, infelizmente, é sempre desta — mas injustamente.

### EM 3 EXTRACÇÕES! SEGUIDAS

## 6 PRÉMIOS GRANDES

COM A MARCA DA SORTE DA

## CASA DA SORTE

na extracção da semana passada

### SORTE GRANDE

31.921

1.200 CONTOS

### 4.º PRÉMIO

22.867

50 CONTOS

e mais os seguintes prémios de valor:

13.610	—	10.150\$00
45.631	—	10.150\$00
13.313	—	10.000\$00
31.920	—	8.325\$00
31.922	—	8.325\$00
19.407	—	5.000\$00
21.618	—	5.000\$00
22.663	—	5.000\$00
67.211	—	2.150\$00
7.874	—	2.000\$00
9.253	—	2.000\$00
17.704	—	2.000\$00
18.105	—	2.000\$00
34.619	—	2.000\$00
39.473	—	2.000\$00

TUDO EM BILHETES COM O CARIMBO DA

## CASA DA SORTE

A série favorecida foi a 2.ª

— / — / —

### «TOTOBOLA»

Dados os fins a que se destinam os lucros desta nova instituição nacional, a Casa da Sorte põe todos os seus Estabelecimentos da Metrópole ao serviço das

### APOSTAS MÚTUAS DESPORTIVAS «TOTOBOLA»

## CASA DA SORTE

SEMPRE CASA DA SORTE

## Polícia de Segurança Pública

OLHAO — Por ter sido promovido a subchefe ajudante da Polícia de Segurança Pública o sr. José de Sousa Dias, que durante sete anos chefiou o posto desta vila, foi colocado em Faro por determinação do Comando Geral.

O chefe Dias, como era conhecido, durante o tempo que aqui prestou serviço, granjeou a simpatia e o respeito da população olhanense, que, por nosso intermédio, lhe deseja felicidade no desempenho do seu novo cargo — C.

# PLANOS DE ACTIVIDADES

## A Câmara Municipal de Faro elaborou um plano de actividades em que figuram muitos trabalhos, computando-se as despesas em 20.000 contos

(Conclusão da 1.ª página)

Águas e saneamento — ampliação e remodelação do abastecimento de água à sede do concelho (nova fase); abastecimento de água às freguesias rurais; continuação da remodelação da rede de esgotos da cidade e construção de uma estação de tratamento de lixos.

Electricidade — remodelação e ampliação da rede de iluminação pública em Faro; conclusão da subestação da Penha; ampliação da rede de abastecimento de energia eléctrica às zonas rurais do concelho e electrificação do Parque da cidade (Alameda João de Deus).

Obras de interesse turístico — construção do aeródromo de Faro; e, na praia: construção de um parque de turismo, ampliação e remodelação da esplanada, e construção de balneários e vestiários.

### A Câmara dispõe de possibilidades para executar o plano apresentado

O plano está elaborado de acordo com o sentido realista das possibilidades municipais e tem a Câmara à sua disposição os meios financeiros e técnicos, o equipamento e o pessoal necessários à sua realização. E se não faltarem os subsídios e comparticipações indispensáveis — a maior parte dos quais já prometidos, previstos ou assegurados — pode-se com o optimismo indispensável à execução de toda a empresa humana confiar em que a maior parte ou a totalidade do previsto se realizará.

O sr. presidente ponderou: «Está no espírito de todos nós motivo que pode ser gravemente perturbador da capacidade e do ritmo da realização dos nossos planos — a situação criada pelos acontecimentos de Angola e o preço do nosso aturado alerta nas parcelas do território nacional espalhadas pelo Mundo. Todos temos de ter a consciência perfeita dessa situação; e tendo-a, encontraremos o espírito necessário não só para suportar os sacrifícios que nos devam ser impostos como também para suprir com redobrada dedicação e revigorado esforço as implicações dessa circunstância no ritmo do nosso progresso e na satisfação das nossas necessidades e das nossas aspirações. E se necessário, pararemos a batalha de paz em que vinhamos empenhados, para com todos os meios irmos vencer a guerra com que pretendem destruir-nos».

Precioso auxílio do sr. ministro das Obras Públicas

O sr. dr. Luís Gordinho Moreira esclareceu que poderia ser objecto de reparos a inclusão da chamada Horta do Pinto antes de outras zonas da cidade, de há mais tempo construídas. Simplesmente a execução dos arruamentos dessa zona não impõe qualquer esforço financeiro ao Município (pelo contrário) e é determinada por contrato oportunamente feito com os respectivos proprietários, contrato em que estão devidamente acautelados e protegidos os interesses municipais. De resto este problema já tem sido largamente debatido e é do conhecimento geral.

A prioridade dada aos outros arruamentos resulta não só da indiscutível urgência do saneamento urbano da zona entre os edifícios do Palácio de Justiça e da Junta Distrital, como ainda de que a conveniente pavimentação dos arruamentos indicados vem fazer desaparecer o grave problema criado pelo arrastamento de grande volume de areias para os colectores que constituem a respectiva rede.

Para as obras, que importam em alguns milhares de contos, concede o sr. ministro das Obras Públicas não só a respectiva comparticipação, fora do plano, como também um empréstimo de 1.500.000\$ — verba que já se encontra depositada à ordem da Câmara — destinado às expropriações necessárias, empréstimo que será amortizado em 5 anuidades e não vence juro.

O problema da habitação das classes economicamente mais desfavorecidas, das famílias que, por virtude de necessárias obras de urbanização, têm de ser desalojadas e daquelas que vivem em habitações sem o mínimo de salubridade, tem sido preocupação dominante do Município que obteve do Estado o indispensável apoio, não só pela concessão de subsídios, incluídos em plano, que montam a 860.000\$, como pela autorização para contrair empréstimos a esse fim destinados que, neste momento, somam 4.200.000\$. Concluída a 1.ª fase, constituída por dois blocos num total de 36 fogos, vai iniciar-se a 2.ª, de igual número de fogos, bem como a edificação de um bairro destinado a substituir as dezenas

de barracas que compõem o «bairro da lata» onde vivem outras tantas famílias nas mais precárias condições, de todos os pontos de vista.

O custo da 1.ª fase da obra, bem como o prazo de amortização do empréstimo — 15 anos — justificam o valor médio da renda fixada, nos termos da legislação aplicável. Como o empréstimo para a 2.ª fase, em consequência das diligências efectuadas e do espírito de compreensão dos srs. administradores da Caixa Geral de Depósitos, foi concedido para amortização a mais longo prazo — 20 anos — será possível, uma vez concluída esta fase, rever a economia do conjunto e assim fixar rendas de valor mais favorável.

Na freguesia da Conceição, vão construir-se seis moradias para trabalhadores agrícolas.

### Faltou a energia eléctrica em parte do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

dústria, que paralisa, deixando de receber os seus salários o pessoal operário. Prejudicadíssimas foram também Monte Gordo e Armação de Pera onde se realizaram as festas anuais.

Para se evitarem estes contratempos e prejuízos que atingem materialmente volume de centenas de contos, impõe-se que se conclua urgentemente os trabalhos dos cabos condutores circulares que seguem de Vila Real de Santo António, para Castro Marim, Alcoutim e Mértola pois assim ficará o Algarve ligado por dois condutores: o actual que vem de Ferreira do Alentejo e o futuro pelos lados de Mértola-Algarve.

electrificação da Alameda João de Deus. Procurar-se-á também a valorização da praia e em especial a construção de uma unidade hoteleira.

No que respeita ao aeroporto disse o sr. presidente que o problema evoluiu de tal modo que foi ultrapassada a interferência prevista da Câmara Municipal. Isso não significa, no entanto, para ela, que esmoreça no seu entusiasmo nem será motivo para que deixe de proceder como se se tratasse de um problema vital e exclusivamente seu.

E acrescentou: «O aeroporto é considerado, como não poderia deixar de ser, condição «sine qua non» para os empreendimentos necessários ao equipamento do turismo algarvio. A mais elementar lógica, mesmo desacompanhada do conhecimento de outras circunstâncias que a fortalecem, leva-nos a concluir que, resolvidas certas formalidades indispensáveis à fase actual do problema, chegará o momento do tão falado e tão desejado aeroporto. Creemos não estar longe. No caso de as responsabilidades financeiras que a Câmara Municipal se propunha assumir na construção do aeroporto projectado se tornarem desnecessárias, como a evolução do problema parece indicar, parte desse esforço será transferido para a execução de uma pista destinada à aeronáutica desportiva».

Computam-se em 20.000 contos aproximadamente as despesas a efectuar no ano económico de 1962, não se esperando contrair qualquer empréstimo.

## Entre as obras planeadas pelo Município de Vila Real de Santo António figura o saneamento da praia de Monte Gordo

(Conclusão da 1.ª página)

Industrial e Comercial, cuja construção está adiantada.

Também já se fez um projecto para pavimento e correcção da rua que fica no prolongamento Sul da Avenida da República e cujo trânsito e mau piso impunham esse arranjo.

A fim de interessar novas zonas de Monte Gordo para permitir a construção de fogos, a Câmara Municipal mandou executar o necessário projecto de alguns arruamentos que espera sejam começados no princípio de 1962.

Além destes arruamentos prevê-se também o arranjo final do Largo da Igreja e prolongamento para Poente da Rua Gonçalo Velho e bem assim o início do arranjo do pavimento das esplanadas sobranceiras ao mar, além de pequenos arranjos em outras vias em mau estado.

Está a ser executada a 3.ª fase da obra de arruamento de acesso às escolas de Vila Nova de Cacela a qual deverá ficar concluída em 1962.

### Deve começar este ano a obra de saneamento de Monte Gordo e vão fazer-se obras complementares no Parque de Campismo

Em virtude da canalização de esgotos de Monte Gordo não poder, desde há vários anos, cumprir a sua missão, não só por as fossas serem insuficientes e estarem trabalhando já como simples depósitos, mas também pelo aumento de população daquela estância balnear, foi mandado remodelar o projecto existente, o que mais constituiu projecto novo do que modificação do velho. O projecto foi aprovado pelas instâncias superiores e ao mesmo tempo foi escolhida a maneira de dar destino aos produtos canalizados.

O sr. ministro das Obras Públicas viu a necessidade que havia de realizar-se rapidamente tal obra, pelo que a mesma foi imediatamente comparticipada, aguardando-se só que o projecto final esteja concluído para ser posto em praça.

Espera-se que as obras possam ser iniciadas no corrente ano, mas certamente prolongar-se-ão por todo o ano de 1962.

### Faltou a energia eléctrica em parte do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

dústria, que paralisa, deixando de receber os seus salários o pessoal operário. Prejudicadíssimas foram também Monte Gordo e Armação de Pera onde se realizaram as festas anuais.

Para se evitarem estes contratempos e prejuízos que atingem materialmente volume de centenas de contos, impõe-se que se conclua urgentemente os trabalhos dos cabos condutores circulares que seguem de Vila Real de Santo António, para Castro Marim, Alcoutim e Mértola pois assim ficará o Algarve ligado por dois condutores: o actual que vem de Ferreira do Alentejo e o futuro pelos lados de Mértola-Algarve.

As obras levadas a efeito no Parque de Campismo entre Outubro de 1960 e Julho findo, tiveram como resultado uma afluência enorme de campistas que manifestaram de todas as formas a sua satisfação. Chegou-se já a ter no Parque mais de 500 acampados e é de prever uma ainda maior afluência no próximo ano. Em virtude da enorme propaganda que ele constitui para esta região turística e ainda pelos benefícios que os seus utentes trazem ao comércio local, é intenção da Câmara proceder no próximo ano a diversas obras complementares cuja falta muito se faz sentir e que se espera também serão comparticipadas pelo Fundo Nacional de Turismo.

Espera-se que comecem no próximo ano as obras do Centro de Assistência Social de Nossa Senhora da Encarnação e que fiquem concluídas as do edifício da Escola Industrial e Comercial.

As obras de pesquisas de água despenderam-se cerca de 500 contos, tendo-se considerado aproveitáveis quatro furos.

Também no próximo ano ficarão concluídas as obras do quartel dos bombeiros para as quais a Câmara concedeu este ano 50 contos, estando previstos mais dois subsídios de igual valor.

As despesas a efectuar são computadas em 5.310.000\$, sendo 2.500.000\$ de despesa ordinária e 2.810.000\$ de extraordinária.

### As obras que vão realizar-se de harmonia com o plano de actividades

As obras previstas para serem executadas no próximo ano, com a dotação aproximada, são as seguintes:

Em Vila Real de Santo António — construção de arruamentos (4.ª fase) — pavimentação e alargamento das ruas de Angola, Oliveira Martins e Eça de Queirós, 400.000\$; construção da Avenida da República, 200.000\$; construção de casas para famílias pobres, 70.000\$; urbanização do bairro dos pobres, 110.000\$; ampliação do cemitério e construção de jazigos municipais, 100.000\$.

Na povoação de Monte Gordo — construção de arruamentos (4.ª e 5.ª fases), 400.000\$; arranjo de uma esplanada, 60.000\$; construção de um mercado, 100.000\$; saneamento, 500.000\$ e obras do parque de campismo (2.ª fase), 400.000\$.

Na freguesia de Vila Nova de Cacela — construção de um mercado, 100.000\$; construção de arruamentos de acesso às escolas de Vila Nova de Cacela (3.ª fase), 80.000\$; C. M. 509 — reparação do lanço de Corte António Martins a Manta Rota (2.ª e 3.ª fases), 290.000\$00.

Em virtude da elevada quantia a despendar com a obra de saneamento de Monte Gordo, a Câmara pensa, no próximo ano, solicitar autorização para contrair um novo empréstimo, na Caixa Geral de Depósitos, de 1.000.000\$, a levantar em conta corrente.

## EMPREGADO

Indivíduo com carta de pesados (amadores) de 38 anos, prestando as melhores referências, com espírito de iniciativa e seriedade, oferece-se para emprego compatível com os seus cursos. Resposta à delegação do Jornal do Algarve — Travessa do Pé da Cruz, 5 — FARO.

LA DE VIDRO EM PASTA PARA ISOLAMENTO DO SOM, CALOR E FRIO EM:

Câmaras Frigoríficas, Construção Civil, Construção Naval, Estufas, Caldeiras

E TODO O GÉNERO DE ISOLAMENTO INDUSTRIAL

**Wandschneider & Cia., Lda.**

Rua Cândido dos Reis, 74-2.º ▶ Telef. 50702 ◀ PORTO

FABRICA DE TINTAS EXCELSIOR

# TINTAS PARA navios

produtos da FABRICA DE TINTAS e VERNIZES EXCELSIOR

de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4 • LISBOA